Anno V — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 6 de Outubro de 1915 — N. 1.361

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,8. Minima, 21,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 1|4 a 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A gravissima complicação balkanica

O REI DA GRECIA FORÇA O SEU PAIZ A UM VERGONHOSO RECÚO

Quando, em janeiro deste anno, o Sr. Venizelos chegou a accordo com os alliados para a Grecia entrar na guerra, a rainha Sofia, que é irmã do kaiser, fez as malas e partiu para Berlim em companhia dos filhos menores. Sómente voltou a Athenas quando o Sr. Venizelos já não era mais presidente do gabinete e havia sido substituido pelo Sr. Gounaris, conhecido germanophilo, imposto ao rei Constantino pela rainha Sofia.

O rei Constantino da Grecia

Fizeram-se as eleições geraes e o Sr. Venizelos elegeu 182 deputados contra 90 governistas. O Sr. Gounaris teve de demittir-se. A Grecia, em defesa dos seus interesses, preparava-se de novo para entrar na guerra quando outra vez o Sr. Venizelos é obrigado a deixar o poder. Teria a rainha Sofia feito de novo as malas?...

Que vae succeder agora? A Camara deu hontem uma moção de confiança ao Sr. Venizelos, horas antes delle deixar o poder, ratificando assim a sua politica e permittindo o desembarque de tropas francezas em Salonica. Setenta mil francezes occupam já aquella cidade grega. A situação é, pois, como nunca, gravissima. O rei Constantino é um espirito fraco, governado pela rainha. A maioria do povo grego é francamente favoravel aos alliados. A subida ao poder de um gabinete germanophilo parece ser de todo impossivel. A solução portanto, mais logica é uma revolução e a derrocada da monarchia. Tentará dar esse golpe o Sr. Venizelos? E si não o tentar? Os francezes, por certo, não abandonarão Salonica, porque isso seria um recúo de pessimo effeito moral e o momento não é para recúos. E' mais uma situação intrincada que os alliados têm a resolver.

A Camara grega adiou as sessões

PARIS, 6 (HAVAS) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas communicando que a Camara dos Deputados adiou as sessões em consequencia do pedido de demissão do gabinete Venizelos.

Na região de Riga os russos derrotam os allemães

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um communicado official de Petrogrado informa que na região de Riga travou-se um combate em toda a linha de frente, saindo victoriosas as tropas russas, que occuparam as trincheiras allemãs, impedindo que estes avancem para léste.

Ao sul do Pripet os russos tomaram varias aldeias, de onde o inimigo foi compellido a retirar-se em desordem.

A gravissima crise grega

PARIS, 6 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas em data de hontem:

«O presidente do conselho de ministros, Sr. Venizelos, foi recebido hoje pelo rei Contantino, que lhe declarou que não podia seguir até ao fim a politica do actual gabinete.

A' vista disso, diz o telegramma, o Sr. Venizelos apresentou ao rei o pedido de demissão collectiva do ministerio.»

Está suspensa a navegação da Allemanha para a Scandinavia

LONDRES, 6 (A NOITE) -- Devido á acção dos submarinos inglezes no Baltico e em consequencia do torpedeamento do paquete allemão «Ivonia», as autoridades allemãs sustaram a partida dos vapores «Trelleborg», sueco, e «Sassnitz», allemão, que deviam partir para os portos scandinavos.

A demissão do gabinete Venizelos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Confirma-se a demissão do gabinete Venizelos.

Essa noticia, após a victoria alcançada na Camara dos Deputados pelo chefe do gabinete demissionario, causou verdadeiro espanto em todas as camadas sociaes.

O Sr. Venizelos, chefe demissionario do gabinete grego, e cujas sympathias pela causa dos alliados são conhecidas

Os jornaes desta capital fazem largos commentarios sobre a orientação que o rei Constantino está dando á politica internacional do seu paiz e auguram as mais serias complicações para a Grecia.

Desembarcaram em Salonica setenta mil francezes

ATHENAS, 6 (HAVAS) — Desembarcaram em Salonica setenta mil soldados francezes que vão proteger a estrada de ferro de Gjewgjelu a Uskub.

Panorama de Salonica, onde desembarcaram as tropas francezas

Quando será promulgado o Codigo Civil

Os resultados dos seus ultimos retoques

Terminada a reunião que teve hoje a commissão especial do Codigo Civil, na Camara dos Deputados, para ouvir a leitura do parecer do relator geral, Sr. Mello Franco, tivemos ensejo de, em um encontro casual com o Sr. Maximiano de Figueiredo, que faz parte da mesma commissão e da sub-commissão encarregada da redação final do projecto do Codigo, entrevistar S. Ex., fazendo-lhe as seguintes perguntas, que foram gentilmente respondidas:

— Então, doutor, estão terminados os trabalhos da commissão especial?

— Não. O Mello Franco acaba de ler o seu luminoso parecer sobre as 24 emendas ao projecto do Codigo, mantidas pelo Senado e discutidas agora pela commissão; mas esta ainda tem a seu cargo o importante trabalho da redacção final do projecto, após o voto da Camara sobre as alludidas emendas. Depois é que a commissão se dissolverá, por ter concluido a sua missão.

— Poderia dizer-nos quantas foram as emendas offerecidas pelo Senado ao projecto do Codigo, e, dessas, quantas foram approvadas e quantas rejeitadas?

— Seria difficil responder só com o auxilio da memoria; mas, felizmente, tendo-se reunido hoje a commissão, aqui estão as minhas notas. Eil-as: O Senado apresentou ao projecto do Codigo Civil 1.736 emendas, das quaes só 94 foram rejeitadas pela Camara, em primeiro turno. Dessas 94 emendas rejeitadas pela Camara, o Senado, em segundo turno, rejeitou 70, mantendo 24, e dessas 24 a commissão especial da Camara approvou 15 e rejeitou nove que são as emendas ns. 277, 401, 967, 1.016, 1.133, 1.251, 1.622, 1.680 e 1.687.

De sorte que, si o voto da Camara confirmar o da commissão especial, verificar-se-á que, das 1.736 emendas apresentadas pelo Senado ficarão approvadas 1.657 e rejeitadas apenas 79. Como vê, esse resultado demonstra quanto foi util a colaboração do Senado, realçada pelo extraordinario talento de Ruy Barbosa, autor de quasi todas as emendas offerecidas.

— A Camara votará ainda este anno o Codigo Civil?

— Creio que sim.

O presidente da Republica, o «leader» da maioria e a Camara estão empenhados em realisar esse bello «desideratum», prestando á nação tão assignalado serviço.

E já não é sem tempo. O Codigo Civil representa uma velha promessa, feita ao povo brasileiro desde a Constituição imperial de 1824, e a sua elaboração data de 1855, nos primeiros ensaios emprehendidos pelo inolvidavel Teixeira de Freitas.

O Sr. Maximiano de Figueiredo

— A quem a deveremos nós?

— Devemol-a á collaboração de muitos, mas não seria ella, agora, uma realidade, si não fôra a iniciativa do preclaro estadista, Dr. Campos Salles, 1º ministro da Justiça do governo provisorio, nomeando, em 1890, o illustre Dr. Coelho Rodrigues, para elaborar o 1º projecto do Codigo — iniciativa essa secundada depois, em seu periodo presidencial, em 1900, por intermedio do operoso ministro da Justiça de então, o eminente Dr. Epitacio Pessoa, que nomeou o douto Sr. Clovis Bevilaqua para organisar o projecto que serviu de base ao estudo das duas casas do Congresso. Foram esses os passos definitivos da grande obra.

— Então, teremos mesmo este anno. Codigo Civil?

— Penso que sim, e os nossos trabalhos estão tão adeantados que a commissão, prestando uma homenagem á data da proclamação da Republica, cogita de que seja elle promulgado no dia 15 de novembro proximo.

— E o Codigo altera em muito o direito civil, vigente?

— Faz varias modificações, muito uteis.

— Pode citar algumas?

— Lembro-me de prompto, das seguintes, além de outras que foram feitas: ampliou o Registo Civil, comprehendendo a emancipação, a interdicção dos prodigos e loucos e declaração de ausencia; regulou o instituto da adopção e o contrato de edição; alterou a ordem da vocação hereditaria; providenciou sobre a successão do adoptivo, e extinguiu o testamento nuncupativo.

Não sei si abolirá tambem o instituto do fideicommisso, como resolveu o Senado e votei na commissão especial. A Camara vae decidir ainda esse importante assumpto, quando tomar conhecimento da emenda n. 1687.

Um problema urgente e intrincado

A CIDADE ENXAMEIADA DE MENORES DESPROTEGIDOS

Uma leva de pequenos vadios e «pivetes» presos ha dias na praia de Santa Luzia

O problema dos menores abandonados, no Rio, não é precisamente um facil problema de xadrez, ainda que a sua solução seja sempre exigida da policia.

A policia, nesse, como em outros casos semelhantes, tem sido sempre como que a "cabeça de turco" onde se experimenta o "muque".

A Municipalidade, com seus institutos profissionaes, com suas casas de menores, como a de S. José, vinha entretanto, ella só, arcando com o peso dessa carga, sem nenhum auxilio.

Um dia a policia lembrou-se de, num esforço supremo, ir em soccorro do opprimido, e satisfazendo um nobre sentimento de caridade, installou a Escola Correccional 15 de Novembro, hoje Escola Premunitoria, e depois o Asylo de Menores Abandonados.

Mas as verbas, cortadas em toda parte, não têm dado margem a maiores expansões de caridade e amparo aos menores. Ainda assim, dentro das proprias forças, a Escola Premunitoria e o Asylo soffrem hoje uma verdadeira plethora.

A Escola marca no seu regulamento a admissão de 250 menores. E actualmente ella tem 366! O Asylo marca 50 de cada sexo e tem actualmente 341, isto é, 241 a mais

E' assombroso. Mas não é só questão de verba para o seu sustento, é tambem uma questão, a principal, de hygiene. Onde a cubagem de ar para tanta gente ?

E a onda cresce, nas ruas, dia a dia. De toda parte vêm ter ao Rio levas e levas dos "sem trabalho", e com elles menores. Como meio mais pratico para tocar o coração, os menores são atirados á rua, na faina de buscar o pão, que elles encontram mais facilmente, mas onde adquirem tambem os peores habitos e onde acabam afinal trilhando na senda do mal.

A par da miseria que vem concorrendo assim para esse grande mal, ha ainda uma boa parte de vil exploração. Essa é que é a verdade.

Já ha dias dissemos que os morros estão cheios de gente, morando em choupanas e casinhas de caixotes e latas de kerozene. Em boa parte essa gente vive da industria de pedir, ou, por outra, de mandar pedir pelos menores.

Mas onde encontrar remedio para tal cousa ?

Não é da Policia, nem na Prefeitura, não só da iniciativa do governo, portanto, a par actualmente com outros tantos mais graves problemas, que se deve esperar uma acção mais accentuada, mas tambem da iniciativa privada.

Emquanto isso, será apenas tomarmos precauções, cada um por si, contra as explorações ?

A régie

Mais quatro opiniões de quatro deputados

Vão ahi abaixo quatro opiniões sobre a "régie". Boas ou más, não vale a pena sabel-o por agora. Mais importa, ao momento, dizermos que nol-as deram quatro deputados, Srs. Octavio Mangabeira, Raul Fernandes, general Alberto Abreu e Celso Bayma.

Disse-nos, por exemplo, o "leader" da bancada bahiana, na Camara dos Deputados:

— Suppuz a principio que se tratava de promover a "régie" pelo processo summario de uma emenda ao orçamento. Isto seria, positivamente, absurdo: assumpto de tal natureza, que joga com tão grandes interesses e que é esta a primeira vez que se cogita de resolver entre nós, é claro que só deve ser tratado por meio de um projecto, larga e escrupulosamente examinado e debatido nos differentes aspectos que a questão comporta.

— Mas a medida em si mesma...

— Destinando-se, como se destina, a elevar a receita federal, que é, juntamente com as economias, o meio de que dispomos para pôr em ordem as finanças, tão profundamente abaladas, tanto basta observar para que dahi se conclua que o caso não é daquelles deante dos quaes, porventura, devamos permanecer indifferentes. Ha, entretanto, diversos pontos de vista sob os quaes encarar a questão. Podemos crear, constitucionalmente, a "régie" ? Quanto a isto, acredito que sim, uma vez que a pratiquemos em certas e determinadas condições. Estabelecida a "régie", della provirão para a União as vantagens em grão sufficiente para compensarem as desvantagens que della tambem podem resultar, isto tendo em vista, sobretudo, a experiencia, que já temos, das nossas cousas administrativas ? E' o que cumpre esclarecer.

Emfim... temos ainda muito tempo para pensar no assumpto.

O Sr. Raul Fernandes, representante do Estado do Rio, deu-nos a sua opinião em presença do Sr. general Alberto de Abreu, deputado pelo Paraná.

— A idéa é muito boa, tem dado excellentes resultados em outros paizes, mas si se executar aqui dará prejuizo.

E o Sr. Abreu accrescentou:

Para isso basta o senhor ver o que acontece com as industrias do governo. Exploradas por particulares, dão resultado, mas pelo governo dão prejuizos e prejuizos grandes.

A opinião do Sr. Dr. Celso Bayma, deputado por Santa Catharina, foi mais synthetica.

— A "régie" é uma cousa muito boa, disse-nos S. Ex. Aqui estabelecida, teremos um director do serviço, tres chefes de secção, dous continuos vitalicios e, no fim, mais um rombo no Thesouro...

O novo desfalque no Thesouro

Os autos do inquerito policial, que subirão a juizo para a prisão preventiva dos accusados Macahyba e Cantidio Marques, devem ainda esta tarde descer á segunda delegacia auxiliar.

Uma vez chegados, o Dr. Osorio de Almeida dará proseguimento aos trabalhos policiaes, começando por ouvir no inquerito os empregados do Café Criterium.

Como se sabe, era nessa casa commercial que os apontados como autores e co-autores se reuniam, fazendo lá até a partilha do que apuravam.

O alcance dessa medida do Dr. Osorio de Almeida Junior será estabelecer o reconhecimento dos accusados pelos caixeiros do Café Criterium, porque daquelles alguns affirmam nunca ter tomado parte em reuniões e negam terminantemente a co-autoria no caso.

A partida d'Elle para a Allemanha

LONDRES, 6 — Causou a melhor impressão entre os alliados a noticia que o Brasil quebrara a neutralidade em favor da Quadrupla Entente.

INCENDIO NA BAHIA

BAHIA, 6 (A. A.) — Na noite de 5 do corrente um violento incendio destruiu o «Parque Americano» e causou serios prejuizos á drogaria America.

O Abreu sobre finanças

O meu desaccordo com o Abreu se accentua dia a dia. Como jornalista encarregado de fazer girar idéas, ou lido geralmente com as que circulam no mercado, acceito-as pela cotação corrente e as passo adeante com pouco ou nenhum agio. O meu amigo, porém, não acceita idéas feitas, elabora as necessarias para o seu gasto, produzindo verdadeiros absurdos. Eis o que me dizia elle hontem, felizmente sem testemunhas, a respeito de cousas da actualidade.

— Vejo todos, politicos e jornalistas, preoccupados com a situação financeira, mas ás unicas medidas possiveis, apenas enunciadas, elles voltam as costas. A politica financeira dos Estados, até certa época, era esta: havia falta de dinheiro? Confiscava-se a fortuna dos subditos opulentos ou pilhavam-se os povos visinhos. Que é que poz Job naquelle estado deploravel ? As aperturas financeiras da Caldéa, a qual, não havendo ainda descoberto a falsificação do dinheiro pelo systema de Felippe, o Bello, aperfeiçoado pelo papel-moeda, teve de recorrer a esse methodo, pelo qual a Biblia calumniou o diabo. O confisco veiu depois. Mas ha alguns seculos que as finanças de um paiz só se regularisam pelo processo universal e sem succedaneo: diminuição da despesa e augmento, si possivel, da receita. Jornalistas e politicos affirmam o empenho de restaurar as finanças, mas si alguem apresenta a idéa de cortar no funccionalismo, todos lhe cáem em cima, com a "iniquidade", a "injustiça", a "crueldade" dessa medida. Desiste-se de dispensar pessoal e cogita-se de crear ou augmentar impostos para poder pagar a esse pessoal que é crueldade dispensar, e se levantam então clamores contra os tributos com que se pretende esmagar o commercio, a industria, a lavoura, o consumidor. Que querem então os politicos e a imprensa que se faça ? Outro dia o governo inglez recebeu uma commissão de industriaes e commerciantes da "city" que lhe foram supplicar o augmento dos impostos e a reducção das despesas publicas. O nosso commercio não quer impostos, no entanto não é elle que os paga. O commercio apenas adeanta ao fisco a importancia que depois cobra, com juros, do consumidor. Para que as cousas entrem nos eixos, é necessario augmentar de 30 °|° todos os impostos, menos os alfandegarios, porque seria matar a gallinha dos ovos de ouro, e dispensar um terço do pessoal administrativo. E' duro mas não ha outro remedio. "Necessitas caret lege"...

Este Abreu diz cada absurdo!

R.

A evolução da imprensa no Brasil

UMA APRECIAÇÃO DO SR. GAMA ROSA

A evolução das letras, artes e sciencias, no paiz, é um assumpto de uma série de entrevistas, de que já demos inicio com a palestra escripta sobre a evolução da caricatura, de Raul Pederneiras.

Hoje damos uma entrevista sobre a evolução da imprensa no paiz. Escolhemos para nos falar nesse sentido o mais velho dos jornalistas brasileiros vivos — o Dr. Gama Rosa.

O Dr. Gama Rosa é, como se sabe, um espirito de synthese, o que é uma prova a sua ligeira entrevista, em que elle mostra a evolução da nossa imprensa e faz considerações sobre o seu papel e a maneira como elle se exerce — em "conjunto".

O Sr. Gama Rosa

— A imprensa brasileira, assegura o Dr. Gama Rosa, foi, em periodos iniciaes, exclusivamente partidaria, quer de grandes grupos, como os dos brasileiros natos e adoptivos, os dos "moderados" e "exaltados", quer de pequenos nucleos de opiniões individuaes, mantendo como orgãos multidão de pequenos jornaes ephemeros, com accentuado caracter de pamphletos e pasquins, apparecendo e desapparecendo, phantasmagoricamente.

Nesses tempos, não existiam na imprensa opiniões imparciaes; cada folha seguia a sua bandeira, furiosamente.

Só muito tardiamente, após meio seculo, talvez, começaram a surgir, em raros pontos, jornaes commerciaes, neutros, imparciaes, consubstanciando a opinião publica.

Dessa origem procede o valor dos jornaes no Brasil, como orgãos nacionaes.

Até o Segundo Imperio, as folhas foram, com exclusivismo, partidarias, liberaes ou conservadoras, aqui e nas provincias.

Nos locaes ainda os menos importantes existiam sempre pequenas folhas, representantes de idéas adversas.

O jornal brasileiro que, desde obscuros começos, surgiu sempre com caracter neutral, foi o "Jornal do Commercio", explicando esse facto a sua universal influencia, exercida através de um seculo.

Comprehende-se facilmente que sómente absoluta imparcialidade possa conferir autoridade de opiniões e julgamentos.

Pelo padrão do "Jornal do Commercio" foram lentamente creadas outras folhas nas capitaes das provincias mais prosperas e populosas e, assim, progressivamente, organisou-se a imprensa no Brasil, porquanto sómente merece o nome de imprensa o jornalismo extra-partidario, independente e neutral.

Actualmente os principaes jornaes brasileiros, aqui e nos Estados, são constituidos por essa fórma, ou mantêm-se em caminho de semelhante evolução.

Outr'ora, justificadamente, affirmou-se que a imprensa era o quarto poder do Estado, isto é, o "poder moderador", dirigindo e regulando todos os outros poderes.

Nos tempos actuaes, aqui e em todo o mundo, póde-se peremptoriamente proclamal-a o unico poder das nacionalidades, submettendo a universalidade das questões ao seu infallivel julgamento.

Pela tribuna parlamentar e pela imprensa official ou semi-official o governo presta ao jornalismo minudentes contas de todos os actos.

Nenhum governo ousa transgredir taes processos, a não ser que voluntariamente vá ao encontro de consciente ruina e eliminação. Por mais prestigiosos que possam ser determinados orgãos jornalisticos, sómente o conjunto da imprensa consegue imprimir movimento á opinião publica.

O jornalismo é o grande apparelho sociologico, abrangendo universaes modalidades da vida moderna.

A imprensa é a maior força organisada da civilisação.

Um grande jornal, proficientemente dirigido, provido de vasta circulação, advogando causas collectivas, justas e intuitivas, é a mais formidavel machina de universal conquista e victoria.

POLITICA BAHIANA

A futura organisação do governo bahiano

Depois de resolvido o caso da successão governamental da Bahia, com a escolha do Sr. Antonio Muniz, vem para o terreno das cogitações a maneira por que deve ser constituido o futuro governo daquelle Estado, e a quem caberá a cadeira da Camara federal, ora occupada pelo futuro governador.

Sabemos que para a Camara virá o Dr. J. J. Seabra, logo que tenha deixado o cargo que ora occupa.

O Sr. Antonio Muniz, logo que assuma o governo, fará desdobrar a Secretaria Geral do Estado em quatro, assim discriminadas: Fazenda e Thesouro; Interior, Justiça e Instrucção Publica; Viação e Obras Publicas; Agricultura, Industria e Commercio.

Para as duas primeiras sabemos que já estão escolhidos os futuros gestores, que são respectivamente, os Drs. João Tourinho e Raul Alves, ex-deputado federal. Os demais secretarios serão opportunamente indicados.

Estando a terminar o quadriennio do actual prefeito da capital daquelle Estado e sendo este cargo d'ora em deante provido por nomeação do governador, é certo que será nomeado para exercel-o o Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Écos e novidades

Voltaram os «pingentes» dos bondes; já é novamente um espectaculo commum ver-se um desses pesados e desgraciosos vehiculos da Light abarrotados de passageiros, muitos dos quaes são obrigados a fazer a viagem pendurados nos estribos.

Principalmente de manhã e á tarde, quando é mais intenso o movimento de passageiros na ida ou na volta da cidade, e ainda mais principalmente nos bondes que servem directamente os bairros populares, é um sacrificio tomar-se um desses vehiculos, tal a agglomeração de passageiros espremidos nos bancos e suspensos no estribos.

Um dos grandes serviços prestados pela Light á cidade — e elles foram muitos e valiosos — foi exactamente esse de acabar com o escandalo e a vergonha dos «pingentes», que ficaram limitados aos «caraduras» da Jardim Botanico, que nunca quiz attender ás insistentes reclamações nesse sentido.

Ultimamente, porém, em todos os bondes e de todas as linhas já se vêm «pingentes». Por que? A que se attribuir isso, quando é sabido que o movimento urbano tem diminuido consideravelmente?

A explicação não pode ser outra sinão a diminuição do numero de viagens. Toda a gente deve se lembrar com effeito de ter a propria Light confessado ha tempos que a diminuição de passageiros nos seus vehiculos, em virtude da crise, trazia-lhe um prejuizo diario de alguns contos de réis. Com certeza o unico recurso que ella achou para fazer face a esse prejuizo foi a diminuição do numero de viagens de carros em algumas linhas. Mas, em vez de fazer uma diminuição gradual, proporcional, racional e mesmo justa, talvez tenha cortado apenas viagens nas horas de maior movimento, suppondo que esse corte poderia passar despercebido.

Não temos aliás outros fundamentos sinão o apparecimento dos «pingentes» — e este parece sufficiente — para acreditarmos nessa diminuição. Mas como a fiscalisação dos serviços da Light, quer os municipaes, quer os federaes, é em geral excessivamente benevolente para a empresa, não seria de estranhar que os seus directores se resolvessem, a seu bel prazer, cortar nos horarios convencidos como devem estar de que como sempre os fiscaes fechariam os olhos, e deixal-os-iam obrar á vontade.

Seria, pois, da maior conveniencia que o Sr. prefeito examinasse directamente esse caso, para impedir que os interesses da população sejam prejudicados, quando, em casos como esse, e com um pouco de criterio e de boa vontade, elles podem perfeitamente ser conciliados com os da Light.

Um testamento que dá origem a um conflicto de jurisdicção

Em março do corrente anno falleceu aqui no Rio o portuguez José da Silva Ramos, com testamento que instituia sua viuva Augusta de Mello Ramos, herdeira de seus bens, visto como não possuia o fallecido herdeiros ascendentes nem descendentes. No Juizo da Provedoria e Residuos, compareceu a viuva de Ramos e requereu a abertura do testamento e, logo após, a do inventario. Ahi surgiram em Juizo Antonio da Silva Ramos e Luiz da Silva Ramos, herdeiros collateraes do fallecido, que reclamavam a parte da herança que lhes devia caber, em face da legislação portugueza. Este pedido foi indeferido pelo juiz, que julgou o facto, em face da legislação brasileira.

Correram os herdeiros collateraes ao Juizo da Primeira Vara Civel e propuzeram ahi a abertura de um novo inventario, dando origem assim a um conflicto de jurisdicção, que foi affecto ao Supremo, que, na sessão de hoje, tomou conhecimento do conflicto. Após ser o feito relatado pelo relator Sr. ministro Leoni Ramos, usou da palavra o Sr. ministro Muniz Barreto, que terminou por julgar competente para conhecer do conflicto a justiça local. De accordo com este voto o Tribunal, unanimemente, julgou a Justiça local a competente para conhecer do conflicto e não a federal.

O que houve sobre o duello "alfandegario"

"Quando um não quer..."

Todos os funccionarios da Alfandega estavam hoje, preoccupados com o desfecho que poderia acarretar o annunciado duello Marianno Antonio Dias e conferente Soares do Lago.

Uma empresa cinematographica procurou cedo os contendores e pediu-lhes que lhe fosse fornecido debaixo de todo segredo, o local onde devia se realisar a "lavagem da honra do ex-despachante offendido".

O Sr. Paula e Silva, inspector, logo que chegou á Alfandega ordenou que fossem tiradas com toda a urgencia as cópias do processo Buff & C., em que Marianno Antonio Dias está envolvido como falsificador de despacho e ordenou mais que, com a maxima brevidade enviassem as referidas cópias á Procuradoria Geral da Republica "afim de que a justiça agisse contra os defraudadores do fisco sem perda de tempo".

Outras precauções tomou o Sr. Paula e Silva com a policia.

Logo cedo, S. S. foi procurado por uma pessoa de sua inteira confiança e que acompanhou hontem os passos do ex-despachante tenente-coronel Marianno Antonio Dias.

Esta pessoa communicou ao Sr. Paula e Silva que Marianno estivera hontem, á noite, com um seu irmão que é official de Marinha.

Após uma longa palestra entre os dous irmãos, a pessoa denunciante ouviu distinctamente o irmão de Marianno lhe dizer:

—Não se metta em duello. Eu arranjo dous marinheiros de "confiança" e o caso será resolvido com "honra"...

Podemos affirmar que o Sr. Soares do Lago não declarou a jornalista nenhum que a carta que recebera de Marianno desafiando-o era apocrypha. S. S., em conversa, dissera que elle como conferente da Alfandega não ia se bater com um falsificador de despachos, que está dependendo de acção criminal e por isso julgava a carta do tenente-coronel ex-despachante como si fosse egual a uma carta apocrypha.

E em conclusão, podemos affirmar que o duello não se realisará.

O tricentenario de Belém do Pará

Commemorando o tricentenario da fundação da cidade de Belém do Pará, realisa amanhã, ás 16 e meia horas, o Dr. Annibal Duarte uma conferencia no Gremio Paraense, á rua do Rosario.

A CONFLAGRAÇÃO

Foi aceito o pedido de demissão do Sr. Venizelos

Novas victorias dos russos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegramma de Genebra para o «Times» annuncia que os russos apoderaram-se, a léste de Wisniew, da estrada de ferro de Lida a Molodechno.

Nessa linha ferrea os allemães abandonaram innumeros comboios de provisões, entre os quaes 122 vagões carregados de cavallos e bois.

Proximo a Dwinsk, onde os combates têm sido encarniçadissimos, os russos anniquilaram até o ultimo soldado uma divisão bavara.

A offensiva dos allemães naquella região acha-se paralysada, devido ás formidaveis baixas soffridas.

As operações navaes nos Dardanellos

LONDRES, 6 (A NOITE) — O Almirantado recebeu communicação de haver a esquadra ingleza de cruzadores ligeiros bombardeado a fortaleza de Fenks, nos Dardanellos, e todos os fortes turcos da costa asiatica.

Além dos vasos de guerra, os alliados estão empregando tambem grandes barcas artilhadas com canhões de grosso calibre, que avançam dia e noite, ambos os lados do estreito.

Foi aceito o pedido de demissão do gabinete Venizelos

LONDRES, 6 (HAVAS) — Telegramma recebido de Athenas annuncia que o rei Constantino aceitou o pedido de demissão do gabinete Venizelos.

Os italianos desistiram de tomar Trieste?

BERNA, 6 (A. A.) — Consta aqui que o estado maior do Exercito italiano modificou o seu plano de campanha contra a Austria, desistindo da tomada de Trieste.

Alguns criticos militares sustentam que o general Cadorna nunca pensou em se apoderar de Trieste immediatamente, visando em vez disso levar as suas tropas em direcção á capital do Imperio Austro-Hungaro, mas sómente depois de tornado impossivel qualquer ataque á sua retaguarda pelas forças austriacas.

A tomada de Trieste nenhuma influencia teria sobre os resultados da campanha, que obedece a um plano traçado de accôrdo com as nações alliadas.

Si a Russia romper com a Bulgaria

O ministro bulgaro em Petrogrado adoptará a nacionalidade russa

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um telegramma enviado ao «Times», pelo seu correspondente em Petrogrado, assegura que, no caso de um rompimento da Russia com a Bulgaria, o ministro desta paiz, junto á côrte do czar, a exemplo do que fez o seu antecessor, Sr. Dmitriet, se naturalisará russo.

Os alliados não evacuarão Salonica

LONDRES, 6 (A NOITE) — A columna franceza de 70.000 homens, que desembarcou em Salonica, já está em marcha para Nish, onde se reunirá ás tropas servias.

Estava assentado que os alliados enviariam para a Grecia 200.000 homens, que, reunidos aos 400.000 do Exercito grego, annullariam a intervenção da Bulgaria a favor dos austro-allemães.

A demissão inesperada do Sr. Venizelos, que importa num recuo da parte da Grecia, annullou virtualmente a combinação.

Entretanto, os alliados proseguirão, por qualquer meio, no seu objectivo de dominar a estrada de ferro que atravessa a Servia até Nisch e bifurca-se em dous ramaes, um dos quaes se dirige para a Turquia, através da Bulgaria e outro para Salonica.

Chegam a Barcelona tres evadidos allemães

Outros erraram o pulo...

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Madrid que as autoridades de Barcelona communicaram ao ministro da Guerra terem chegado áquelle porto um general e dous officiaes subalternos allemães, fugidos da França, onde se achavam internados como prisioneiros de guerra.

Varios outros evadidos allemães embarcados num bote chegaram á costa franceza, onde desembarcaram julgando que pisavam em territorio hespanhol.

O fallado armisticio para o dia de finados

ROMA, 6 (Havas) — O «Osservatore Romano» desmente a noticia de que o papa Benedicto tenha proposto aos governos belligerantes um armisticio para o dia de finados.

O que soffreu uma escriptora suissa na Allemanha

LONDRES, 6 (A NOITE) — A Zurich chegou hontem a escriptora suissa Sra. Ruegg que durante alguns mezes percorreu a Allemanha.

Conta essa escriptora que, apezar da sua qualidade de neutra, foi detida pelas autoridades allemãs e obrigada a alimentar, durante 22 dias, um prisioneiro russo.

Em toda a "frente" franceza continuam os combates

LONDRES, 6 (A NOITE) — Diz um communicado official francez:

«Em toda a nossa linha de frente travámos renhido combate com o inimigo, a tiros de canhão, bombas e torpedos aereos.

Ao norte de Verdun, canhoneámos um trem allemão carregado de tropas e munições, fazendo-o explodir. Na estação de Biaches, os nossos aviadores lançaram 50 bombas, que causaram enormes estragos.

Em Orbey, nos Vosges, o inimigo foi rechassado pela nossa artilharia.»

Uma declaração interessante do ministro allemão em Athenas

LONDRES, 6 (A NOITE) — O ministro da Allemanha em Athenas, segundo informam os jornaes officiosos daquella capital, declarou ao rei Constantino que o seu governo não pensava em enviar um exercito para atravessar a Servia e a Bulgaria afim de soccorrer a Turquia.

«A Turquia — accrescentou o ministro — será abandonada á sua sorte.»

Esta declaração está sendo vivamente commentada, apezar de se saber que não tem nenhum fundo de verdade.

Os bulgaros não deixam os gregos sair da Turquia

LONDRES, 6 (A NOITE) — Despachos de Athenas annunciam que todos os subditos gregos que pretendiam abandonar a Turquia pela fronteira da Bulgaria foram detidos pelas autoridades bulgaras, que os obrigaram a retroceder para o territorio ottomano.

Os jornaes russophilos da Bulgaria foram suspensos

LONDRES 6 (A NOITE) — O governo bulgaro, sob a influencia da Allemanha, continua a tomar toda a sorte de medidas contra os alliados.

Por um decreto de hontem, foram suspensos todos os jornaes bulgaros que eram sympathicos á Russia e aos alliados.

Dous monitores inglezes avariados

LONDRES, 6 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que os «Zeppelin» avariaram dous monitores inglezes que bombardeavam as baterias allemãs na costa belga.

Os rebeldes albanezes occuparam El-Bassan

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os rebeldes albanezes derrotaram as forças commandadas por Essad-Pachá e occuparam em seguida El-Bassan.

Os allemães reforçam-se em Namur e Liège

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os allemães trabalham activamente em Namur e Liege, reforçando as obras de defesa naquellas praças.

Entre Lille e Douai, installaram grande quantidade de canhões de grosso calibre.

Os soldados allemães estão prohibidos de conversar com os subditos belgas, sob pena de fuzilamento.

Um communicado francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte do rio Scarpe, bem como a leste de Arras, bombardeio assás violento e nos sectores de Lihons e Andechy, combates entre trincheiras e granadas de mão.

Na Champagne, ao sul da herdade de Navarin, e nas cercanias de Souain, o inimigo continua a bombardear com obuzes suffocantes as regiões situadas á rectaguarda da nossa nova linha de frente. A nossa artilharia responde energicamente ao ataque, alvejando as trincheiras e as obras de defesa dos allemães.

Nos sectores de Houyette e Eparges e na floresta de Apremont, assim como na Lorena, nas proximidades de Moncel, Arracourt e Ancerviller, a mesma luta de artilharia quasi continua.

O inimigo durante a noite de 4 do corrente, tentou um golpe de mão contra os nossos postos a léste de Ordey, nos Vosges, mas foi completamente repellido.»

O novo horario da Central

Foram distribuidas hoje as instrucções para a execução do horario geral dos trens da Central do Brasil, a vigorarem em 12 de outubro corrente.

As instrucções, que são impressas numa só brochura, explicam amplamente o movimento de todos os trens, os seus cruzamentos e a correspondencia dos mesmos com outros das estradas que cruzam com a Central do Brasil.

Estabelece tambem regras para os trens que transportam leite, minerio e gado.

Os commerciantes e os impostos municipaes

A reunião de hoje na A. dos Empregados no Commercio

Um aspecto da reunião na Associação dos Empregados no Commercio

Mais uma reunião da classe commercial realisou-se hoje na Associação dos Empregados no Commercio, cujo presidente, abrindo a sessão ás 14 e meia horas, depois de haver convidado os Srs. Othon Leonardos e Nestor Ascoli para tomarem parte da mesa, declarou que fôra organisada para se incorporar á commissão encarregada do estudo dos impostos do consumo uma outra composta de alguns membros de varios ramos do commercio que não se achavam representados na grande commissão. Em seguida o Sr. Ramalho Ortigão accrescentou que, sendo a sessão publica, pedia encarecidamente o auxilio de todos, esperando que cada qual apresentasse á commissão as reclamações suggeridas pela leitura da proposta do Sr. prefeito nos pontos relativos aos generos cujas taxas interessam particularmente a determinados commerciantes, e citou as tabellas mais onerosas da proposta, chamando a attenção da assembléa para o seu estudo.

Tomou então a palavra o Sr. Alves de Souza, que propoz se redigisse uma representação ao Conselho onde se declarasse que o commercio não está em condições de cumprir as exigencias do orçamento e onde houvesse a phrase final: «O commercio não paga nem póde pagar»!

Além disso o Sr. Alves de Souza lembrou que fosse approvado o orçamento anterior da Prefeitura, idéa esta que foi apoiada pelo Sr. Samuel de Paula Castro, que declarou seria a acceitação do orçamento anterior o melhor meio de se restabelecer a harmonia geral, uma vez que o commercio não quer augmento de impostos e nem a Prefeitura póde soffrer diminuição de rendas. O Sr. Samuel de Paula Castro tambem apresentou a idéa de ser feito um estudo sobre os impostos e novos decretos, como, por exemplo, sobre o que se refere á lavagem das casas commerciaes. Contra a primeira proposta se manifestou o Sr. Augusto Setubal, opinando que deveria ser estudado o orçamento moderno, pois que os negociantes, embora em pequeno numero, que tiveram diminuição de taxas pela proposta do Sr. prefeito, não podem se sujeitar á approvação do orçamento antigo que lhes exige contribuições maiores.

O Sr. M. Ferreira Reis falou defendendo o interesse dos pequenos negociantes, concitando toda a classe a envidar seus esforços no sentido de pôr abaixo a lei, pois é crença do Sr. Reis que neste paiz, quando não ha reclamações, tudo é naturalmente approvado. Disse mais que a maioria dos negociantes não conhece o assumpto que discute, do qual si alguma cousa sabe, é ouvida do visinho, e que tem a firme convicção de que a preoccupação maxima da Prefeitura foi acabar com os pequenos negociantes em beneficio dos grandes.

Applaudindo a proposta do Sr. Alves de Souza o Sr. Rodolpho Macedo falou largamente, concluindo por propor que a representação lembrada por seu collega determinasse as causas que levam o commercio á revolta contra o augmento das taxas. Na opinião do Sr. Rodolpho Macedo essas causas se reduzem ao facto de estar o commercio esgotado pelo muito dinheiro que lhe arrecadaram os luxos da Municipalidade e a politica do rapadurismo.

O Sr. Ramalho Ortigão leu em seguida os seguintes nomes de negociantes que irão constituir a commissão encarregada dos assumptos referentes á proposta: Nestor Ascoli, Othon Leonardos, José Fabricio de Oliveira, José Alves da Fonseca, Antonio Camacho, Frederico Figner, Ricardo Guichard, Araujo Feio e Accacio Lannes.

Finalmente, voltou a falar o Sr. José Alves de Souza, que propoz fosse lançado em acta um voto de agradecimento á imprensa, que ali se fez representar.

O Sr. Ramalho Ortigão declarou que achava a proposta de tão grande justiça que tinha grande satisfação em consideral-a como approvada por acclamação. Ficou assim encerrada a sessão de hoje.

A reunião dos empregados das Capatazias da Alfandega

Reuniram-se hoje em sua séde, á praça de S. Domingos n. 4, sobrado, os dispensados das capatazias da Alfandega, afim de tratarem de interesses da classe.

Reunidas umas tresentas pessoas, assumiu a presidencia da mesa o Sr. Alvaro Rodrigues Penedo, secretariado pelos Srs. Antonio Senio da Cunha e Oswaldo Machado.

Aberta a sessão falou o presidente, que explicou o motivo da reunião; tomar conhecimento do que fez a commissão incumbida de falar com os deputados Irineu Machado, Vicente Piragibe, Barbosa Lima e Octacilio Camará.

Feito isto, falou um dos membros da commissão, que disse estar o Sr. Paula e Silva procedendo contra as leis aduaneiras e praticando irregularidades administrativas, dando em seguida conhecimento a todos os presentes do que haviam dito os deputados na Camara e que assim se resume: mandar com urgencia á Camara uma relação exacta de todos os empregados das capatazias, afim de ser elaborado um projecto pedindo credito para o pagamento de todo o pessoal.

Falaram depois alguns dos presentes, correndo a reunião sempre na maior ordem.

Todos esperam que de novo tudo volte ao seu estado normal.

A nova directoria do Aero Club Brasileiro

Realisou-se hontem, á noite, em sua séde, á avenida Rio Branco, a assembléa geral dos socios do Aero Club Brasileiro, afim de ser eleita a sua nova directoria.

Feita a eleição, foi o seguinte o resultado: presidente, commendador Garcia Seabra; 1º vice-presidente, tenente-coronel Dr. Estanislau Pamplona; 2º vice-presidente, commendador José Pereira de Souza; 1º secretario, Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães; 2º secretario, 2º tenente Victor de Carvalho e Silva; thesoureiro, Joaquim Pedro Domingues da Silva; procurador, Germano Neves; bibliothecario, Candido de Oliveira.

Conselho fiscal: marechal José Bernardino Bormann, João Augusto Alves, commendador Vasco Ortigão, marechal Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, coronel Pedro de Castro Araujo, capitão Dr. Candido Portella da Costa Soares, Dr. Affonso Celso Parreiras Horta, José Giordano, Joaquim da Silva Peixoto, tenente J. Alberto Portella e Dr. Cleantho Jequiriçá.

Supplentes: general Dr. Alfredo C. Muller de Campos, deputado 1º tenente Mario Hermes, Dr. Dionysio Cerqueira, major Estellita Werner e Raul Kennedy de Lemos.

A nova administração hontem eleita tomará posse em assembléa geral que se realisará no dia 12 do corrente, na séde do Ae. C. B.

Os homens de coragem

O Sr. Luiz Domingues insurge-se contra a exiguidade do subsidio

O Sr. Torquato Moreira apoia-o calorosamente

O Sr. Luiz Domingues é um homem que tem a coragem de suas convicções. Quando o deputado maranhense pensa de um modo não só diz francamente, sem rebuços, como age de accordo com o seu modo de ver.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Luiz Domingues occupou a tribuna. Acreditava-se que ia vomitar toda a sua bilis, que se vêm concentrando ha dias, sobre o situacionismo politico do Maranhão e contra o Sr. Urbano Santos, dos quaes o deputado maranhense diverge, agora, extremadamente. Enganaram-se, porém, quantos acreditavam nisso. O Sr. Luiz Domingues foi reclamar... contra a exiguidade do subsidio.

Para justificar o augmento do subsidio o deputado maranhense começou por se affirmar desinteressado dos trabalhos parlamentares nesses ultimos dias. Não os tem acompanhado, multiplos sendo os seus afazeres. E só a accidental leitura de uma folha da manhã o levara á tribuna em que se acha, para definir a sua attitude sobre um problema do momento: a reducção do subsidio.

Não é verdade que houvesse sido o orador o autor do projecto de elevação do subsidio de 75$ para 100$. A mende se lhe attribue essa autoria, mas sem verdade. De uma feita disse que não hesitaria em propor esse augmento; mas dahi a propol-o ha alguma differença.

O orador deve, no entanto, affirmar que si não desdouraria si houvesse apresentado o projecto de augmento referido. Não acha que o subsidio parlamentar seja excessivo. Ao contrario, poderia dizer que é minguado.

Não se póde comparar, sob esse ponto de vista, o nosso aos paizes europeus, onde as vias de communicações encurtam distancias, podendo os representantes da nação responder á chamada das cidades em que residem. Aqui, porém, um deputado reside no Amazonas, outro em Goyaz, este em Matto Grosso, aquell'outro no Pará... e si o subsidio não compensasse os trabalhos de deslocação dos congressistas, seria necessario que todos os representantes da nação fossem ricos.

Ai da Republica si o seu Parlamento fosse constituido apenas de argentarios, si nelle não pudessem figurar os que não têm bens mais ou menos avultados de fortuna. Então concorreria para deixar de ser essa bemaventurada e ditosa Republica em que vivemos!...

—V. Ex. diz muito bem e com V. Ex., toda a gente pensa, diz o Sr. Torquato Moreira, mas pouca gente tem a coragem de se manifestar com essa franqueza.

O Sr. Luiz Domingues põe, então, termo ás suas considerações. Diz que o Congresso augmentou o subsidio dos representantes da Nação quando o orador o deixou para ir occupar o governo do Maranhão. Ao deixar esse governo e ao regressar ao Congresso encontra o subsidio reduzido. Confessa, diz o orador, que soffreu uma profunda decepção... Foi só então que S. Ex. começou a deserer positivamente do futuro deste paiz! Pois que! Nem o subsidio parlamentar se respeitou? E visivelmente emocionado, o Sr. Luiz Domingues abandonou a tribuna.

S. Ex. foi muito abraçado, sendo particularmente notado o amplexo que lhe deu o Sr. Torquato Moreira, que lhe segredou umas cousinhas ao ouvido. Foi dahi que começou a correr o boato de que esses dous deputados iam propôr a extincção do imposto sobre o subsidio.

O Dr. Herculano de Freitas
Exclamou dirigindo o Interior:
—Oh! fumantes de vistas estreitas,
Fumae Poock porque é superior!

Um protesto de estudantes em Recife

RECIFE 6 (A NOITE) — Os academicos de direito reunem-se hoje, no salão Onze de Agosto, da Faculdade, protestando contra o acto injusto da congregação desse mesmo estabelecimento, que não classificou o candidato Joaquim Pimenta, em favor de quem votaram os mais notaveis lentes da Faculdade. Empatou a votação o Dr. Symphronio Portella, director, que votou no candidato Assis Chateaubriand, contra, aliás, o regulamento da Faculdade, que o mandava decidir do caso, votando no primeiro, como livre docente que é este.

A sessão do Senado

Creditos, creditos

A sessão de hoje, do Senado, só teve importancia pela leitura do expediente, que constou de um officio do 1º secretario da Camara, remettendo cinco proposições.

Estas propõem a abertura de creditos colossaes, como sejam: 7.593:209$813, para o Ministerio da Marinha; 16.653:677$508, para o da Fazenda; 686:860$, para o da Viação. Ao todo, 24.933:747$321.

A ultima proposição manda ficar sem effeito a inscripção do palacio archi-episcopal da Bahia, como proprio nacional.

Foram ainda lidos: telegramma de pezames da Camara, de Lisboa, pelo fallecimento do general Pinheiro Machado, e um convite do Centro Academico Pinheiro Machado para o Senado fazer-se representar nas solemnidades em homenagem á memoria do seu patrono, a realisar-se no dia 8 do corrente. O presidente do Senado nomeou, para representar essa casa, a seguinte commissão: Drs. Francisco Sá, Bueno de Paiva, Alcindo Guanabara, Epitacio Pessoa e Siqueira de Menezes.

Na ordem do dia foi levantada a sessão por não haver numero para a votação das materias.

O CAFÉ

O mercado de café abriu firme, vendendo-se 860 saccos ao preço de 7$200 por arroba. No correr do dia foram negociadas mais 9.217 saccos ao mesmo preço.

Em Nova York a bolsa fechou hontem em alta de 6 a 10 pontos e hoje abriu com 3 a 5 pontos de alta.

O Conselho

Da discussão aproveitou a Light

Foi de discursos o dia de hoje no Conselho.

Em torno de uma concessão requerida por Henrique Arvellos, Walter & C., pedindo para estabelecer uma linha ferro-carril de tracção animada e um protesto da Companhia Ferro Carril Villa Isabel, representada pela Light, contra esse pedido, travou-se largo debate.

Basta dizer-se que o Sr. Mendes Tavares occupou a tribuna tres vezes, afóra os apartes; o Sr. Raboeira duas, idem; o Sr. Alberico, idem, idem; o Sr. Eduardo Xavier, idem, idem; o Sr. Leite Ribeiro, idem, idem, e o Sr. Osorio, idem, idem...

E quanto mais se explicavam, mais os Srs. intendentes se emaranhavam, chegando ás vezes a perder o fio das considerações.

E não se tratava nem mais nem menos do que interpretar o regimento.

Afinal, foi feita a votação: a concessão foi negada. Os pareceres 25 e 46, que davam provimento ao recurso da Light, cairam tambem. E era isso, justamente, que todos elles queriam.

Os empregados de botequins tambem se agitam

Do que se queixam elles

Os empregados de botequins constituiram uma commissão com o fim de conseguir dos poderes municipaes a execução do art. 77, do decreto n. 1.677, de 31 de dezembro de 1914, da lei orçamentaria.

Esse artigo diz: "Entende-se por botequim o estabelecimento que vender bebidas, café, chocolate, leite, queijos, biscoutos, mingáos, gemmadas, presuntos, sandwiches e pão de lot, para consummação no proprio estabelecimento".

Tal disposição não é, entretanto, obedecida, diz-nos um empregado de botequim, a quem falámos. Os nossos patrões, contrariando o que ali se acha expresso, mandam-nos servir a freguezia fóra do estabelecimento, burlando, assim, a lei. Certas casas ha que mandam os empregados correr primeiro a freguezia, indagando das necessidades do freguez. E pouco depois, conduzindo uma bandeja, lá vae o caixeiro levar leite a um, café e pão a outro, média áquelle outro e assim por deante.

Não pára ahi o nosso supplicio. Essas vendas são feitas, em maior escala, em certa zona, sendo facil de imaginar a qualidade das pessoas com que lidamos. Esses freguezes — ou, antes, freguezas — gostam muito de comprar fiado. Nós vendemos por ordem dos patrões e no fim do mez, si falha o pagamento, elles descontam dos nossos já minguados vencimentos.

Uma vez, tomando em consideração uma queixa que lhe foi feita, o Sr. Miranda, chefe do serviço de fiscalisação da Prefeitura, prohibiu esse commercio externo. Entretanto, poucos dias depois, tudo voltou ao antigo regimen.

Entregamos a nossa causa a A NOITE, concluiu o nosso informante, cujas palavras devem ser lidas pelo Dr. Rivadavia Corrêa, no sentido de se regularisar a situação dos empregados de botequins.

Uma data notavel para o commercio carioca

Foi precisamente ha um anno, a completar amanhã, que se corporificou uma bella iniciativa de tres cavalheiros, hoje á testa de um dos mais importantes estabelecimentos commerciaes do genero, nesta capital.

Referimo-nos á casa "Le Mobilier", que hoje toda a gente conhece e cuja fundação louva.

Amparada pela vontade forte dos seus proprietarios, que aliás traziam para a larga exploração do negocio de moveis uma grande experiencia, "Le Mobilier" venceu rapidamente no nosso meio commercial, por suas operações, feitas em condições até aqui não excedidas ou siquer eguáladas no systema commodo e pratico das prestações.

E porque esse exito, esse successo fosse conseguido em taes e tão abonadoras condições, justo é que aqui registemos a data sympathica ao commercio carioca, não sem recordar que esse nobre esforço dos Srs. D. Rebello & C. os deve justamente desvanecer e orgulhar, porque não se realisaram felizmente as prophecias maldosas e pessimistas de alguns invejosos ou incapazes de estabelecer concorrencia leal e honesta, que deve ser o apanagio de todos os commerciantes que pretendem fazer jus ao conceito publico.

Como remate, consignemos, para documentar a excepcional prosperidade da firma D. Rebello & C., que o seu balanço, encerrado em setembro, demonstra exuberantemente que os honrados negociantes nada devem á praça, onde o seu credito não tem restricções.

E, pois, o de amanhã, um anniversario auspiciosissimo, o do bello estabelecimento da rua Chile.

Um elogio do presidente da Republica ao Exercito

A proposito da visita que o Dr. Wenceslão Braz fez á Villa Militar segunda-feira passada, mandou o general ministro da Guerra baixar o seguinte aviso:

"O Exmo. Sr. presidente da Republica, tendo assistido segunda-feira ultima a um exercicio do 1º batalhão de engenharia e visitado em seguida, bem como o quartel deste corpo, o do 1º regimento de artilharia montada, 1º e 2º regimentos de infantaria, estacionados na Villa Militar, se sente vivamente satisfeito em dizer-se agradavel impressão de que se viu possuido pela ordem, aceio e correcção observados, bem como no que especialmente diz com o seguido dos citados corpos, pela grande instrucção, esforço e trabalho revelados na execução de varios themas, referentes ás especialidades que lhe são affectas, determinando ainda que, em seu nome, sejam por tão justos motivos louvados os commandantes, officiaes e praças dessas unidades, louvores que deverão ser tambem transmittidos ao commandante, officiaes e alumnos da Escola Militar pelo brilhantismo da formatura realisada no campo em que teve logar o referido exercicio."

O Exercito italiano marcha sobre Vienna d'Austria

BERNA, 6 — A "Gazeta de Lausanne" publica sensacional entrevista com o general Cadorna, commandante em chefe das tropas italianas em operações contra a Austria-Hungria.

Segundo affirma o bem informado jornal suisso, esse illustre cabo de guerra teria revelado ao seu correspondente especial, nas linhas de fogo, que o primitivo plano de campanha fôra modificado, de accordo com o alto commando dos exercitos alliados.

Os italianos estão decididos a abandonar Trieste, após haver garantido a sua retaguarda, e marcharão directamente contra a capital do Imperio austro-hungaro, afim de sitial-a.

Muitos officiaes do Exercito italiano, para garantirem o futuro das suas familias, já deram ordem para que um banco desta praça lhes remettesse varios bilhetes inteiros da grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal, do valor de duzentos contos, a extrahir-se no dia nove do corrente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um cargueiro inglez escapa milagrosamente a um ataque

Oito granadas estouram no seu costado

O «San Melito», que foi bombardeado em alto mar e, no medalhão, o marinheiro C. Burton que morreu victima de uma granada.

Com 26 dias de viagem, ancorou em nosso porto, hoje, o cargueiro inglez «San Melito», procedente de Sixpan, Mexico, com carregamento de oleo, consignado á Mexican Petroleum & C.

Logo que o cargueiro atracou ao cáes do porto, notava-se que algo de anormal se passava a bordo. Autoridades consulares inglezas falavam ao commandante e tomavam precauções para que os curiosos não subissem a bordo.

Afinal, os tripolantes do «San Melito» deram á lingua.

— Sabem o que nos aconteceu? Fomos atacados por um navio fantasma! Ouvindo isso, resolvemos ouvir o commandante do «San Melito», capitão J. T. Jekfon.

O capitão Jackson riu e com a sua fleugma britannica, declarou com ar de despreso:

— Um máo vento nos levou ao inferno.

Insistimos e então o velho marinheiro resolveu contar o ataque ao seu «San Melito».

— Havia seis dias que partiramos do Mexico. Um vento forte desviava a nossa rota do sul para o norte. A custo as nossas machinas enfrentavam o vendaval. Alta noite a tripolação repousava. De subito o nosso piloto, tenente F. Atkinson desperotu devido a uma explosão, no seu camarim. A guarnição foi chamada a postos. Longe, muito ao longe, descortinavamos uma luz vermelha no espaço. Era um canhão que vomitava com furia granadas contra a nossa embarcação. Ordenei que os machinistas abrissem toda a força e mudámos de rumo. Mas oito granadas já tinham explodido no costado do nosso navio. Um companheiro nosso estava mortalmente ferido e muitos outros tinham sido attingidos pelos projectis. O «San Melito», tinha varios rombos. Felizmente nenhum delles tinha attingido a linha d'agua. A madrugada soou e com ella veiu o socego, disse sentenciosamente o capitão inglez.

A tripolação do «San Melito» compõe-se de 42 pessoas.

Um dos tripolantes, o de nome C. Purdon, fallecera em consequencia dos ferimentos recebidos.

Os outros feridos, em numero de seis, já estão bons.

UM NAVIO FANTASMA OU UM CRUZADOR ALLEMÃO?

E' este o enigma que o capitão do «San Melito» não conseguiu decifrar.

S. S. ignora qual seja o navio que o perseguiu.

Um dos tripolantes, que pelo sotaque parecia hespanhol, nos declarou desconfiar que o navio perseguidor era um cruzador francez que policia o atlantico na costa do Mexico.

AS COMMISSÕES DO SENADO

A Guarda Nacional, o registo de orphãos e os accidentes no trabalho

Reuniram-se hoje, no Senado, as commissões de marinha e guerra e legislação e justiça.

Na primeira, a portas trancadas e debaixo do maior sigillo, discutiu-se o projecto que reorganisa a Guarda Nacional, transformando-a em segunda linha do Exercito.

Esse projecto foi corrigido, emendado e concertado para ter rapido andamento no plenario, quando for á discussão. A' reunião da commissão de marinha e guerra, além de todos os seus membros, compareceu o capitão Fileto Pires Ferreira, que foi dar explicações sobre o projecto que, ao que soubemos, é de sua autoria.

Na commissão de legislação e justiça discutiu-se o projecto modificativo da fórma do registo de orphãos.

O Sr. Epitacio Pessoa, presidente da commissão, lembrou a inconveniencia, proposta pelo projecto, de lançar sobre os desfavorecidos da fortuna novos onus, principalmente neste momento de geraes difficuldades.

O que nos basta, disse o Sr. Epitacio, é fazer cumprir a lei que já temos. Acho que o projecto torna mais difficil a tutoria e que crea despesas que não se justificam actualmente.

O que não se deve é crear logares novos e o projecto o que propõe é a creação de um novo cargo, a ser preenchido.

Vota, pois, contra o projecto.

O Sr. Arthur Lemos defende o projecto. Hoje ninguem responde pelas responsabilidades para com os orphãos, nem os juizes, nem os curadores, nem os escrivães. Para salvaguardar os direitos dos orphãos, impõe-se a modificação do registo. As multas não pesarão sobre os tutelados, mas sobre os tutores, e o projecto não acarretará despesas ao Thesouro, com uma modificação que a elle apresenta. E o Sr. Lemos lê o seu substitutivo, que propõe a divisão da Curadoria de Orphãos em tres.

O Sr. Epitacio lembra a possibilidade de tornar effectiva a responsabilidade dos tutores com a lei das Ordenações e ficou então resolvido que, na proxima reunião, cada senador leve observações sobre o projecto, emquanto se imprime, para estudo, o substitutivo do Sr. Arthur Lemos.

A commissão acceitou ainda o projecto do Sr. Adolpho Gordo sobre accidentes no trabalho, aguardando-se cada um dos seus membros para propor-lhe pequenas alterações quando for dado á discussão, no plenario.

O assassinato do general Pinheiro Machado

Vae ser encerrado o summario de culpa

Tendo o Dr. Mafra de Laet, promotor adjunto da Quarta Pretoria Criminal, pedido vista dos autos do processo a que responde Manso de Paiva, a policia officiou requisitando fosse enviado ao cartorio da pretoria, afim de ser juntado aos autos, o exame da faca de que se serviu o accusado. Este exame, bastante demorado, deverá ser remettido á pretoria amanhã, devendo, em seguida, ser tomado o interrogatorio de Manso Coimbra, para encerramento do summario de culpa.

Os Baçús em máos lençóes..

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mandou á tarde um dos seus auxiliares á casa do Sr. Balceiros, que se diz o legitimo Baçú, intimal-o, como o seu collega Jorge, a não continuar a dar consultas, pois, ficará de outra maneira incurso em um dos artigos do nosso Codigo Penal e será punido.

Os cheques falsos no Thesouro

A conclusão do inquerito administrativo

Na Directoria de Despesa reuniu-se á tarde a commissão de inquerito para apurar as responsabilidades pelo desfalque verificado na primeira pagadoria do Thesouro.

Assistiram á reunião os Srs. directores da Contabilidade e da Despesa.

A commissão, depois de feita a leitura de todo o processo, communicou ao Sr. director da Despesa estarem concluidos os trabalhos da mesma, pelo que fazia entrega a S. S. do respectivo relatorio.

O Sr. director da Despesa mandou então officiar ao Sr. ministro da Fazenda fazendo entrega do relatorio a S. Ex.

Pouco antes dessa reunião o presidente da commissão havia conferenciado com o Sr. ministro da Fazenda a respeito. A essa conferencia não foi estranho o Sr. procurador criminal da Republica, que sobre o mesmo assumpto tambem conversou com o titular da pasta das Finanças.

No Thesouro corriam boatos de que a commissão apurara ter o desfalque attingido a maior somma.

O Sr. director da Despesa, interrogado, porém, pela reportagem, declarou a um nosso companheiro serem estes boatos destituidos de fundamento, pois a commissão, em seu relatorio, que agora lhe chegou ás mãos — disse-nos o Sr. Valdetaro — apurou apenas a criminalidade de Pinto Macahyba e Cantidio Leite Marques que já estão, felizmente, em poder da policia.

Baixaram á 2ª delegacia auxiliar os autos do inquerito policial sobre o caso do Thesouro, que estavam em Juizo.

O Dr. Osorio de Almeida deverá ouvir esta noite, proseguindo os trabalhos, além dos caixeiros do café Criterium, o Sr. Diogo Augusto Tavares, da Repartição dos Telegraphos, como testemunha e o accusado Manoel Pinto de Mendonça.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 1|4 e 12 9|32 d., firmando-se pouco depois a 12 9|32 e com negocios a 12 5|16, para cair momentos após a 12 1|4 d.

O fechamento foi feito ás taxas de 12 1|4 e 12 9|32 d., nas mesmas condições da abertura.

Poucos foram os negocios a 20$100 para os esterlinos, verificando-se negocios para letras do Thesouro com o abate de 23 1|4 °|°. As apolices geraes subiram e as municipaes baixaram de cotação. As apolices de 1909 mantêm as cotações.

A politica e o ensino

Um protesto dos alumnos da Faculdade de Direito do Recife

Recebemos o seguinte telegramma:

«RECIFE, 6 — A maioria do corpo discente da Faculdade de Direito, protesta contra o esbulho do candidato Joaquim Pimenta, livre docente e merecedor do logar. Ficou distincto no concurso para a primeira secção. O facto é resultado de um plano politico, deturpando a justiça no proprio templo do direito.»

O Supremo confirmou a condemnação de Albino Mendes

Albino Mendes fugiu para Buenos Aires afim de, lá longe, ver si podia escapulir á acção da Justiça. Condemnado, como autor do crime de moeda falsa introduzida em circulação, pelo juiz da Segunda Vara Federal, a 14 annos de prisão cellular, embargou a sentença, embargos hoje julgados pelo Supremo, que, unanimemente, os rejeitou. Ficou de pé a sua condemnação, para cumprir a pena, quando de novo tornar á Casa de Detenção, de onde ha tempos se evadiu.

A GUERRA

A Rumania envia tropas para a fronteira da Bulgaria

LONDRES, 6 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas communicando que a Rumania está enviando tropas a toda pressa para a fronteira da Bulgaria, tendo já tomado outras medidas militares extraordinarias cuja verdadeira significação ainda se desconhece.

Entre estas conta-se a da construcção de obras fortificadas na cidade de Giorgievo, sobre o Danubio, as quaes estão sendo executadas com febril actividade.

Um gesto... da Bulgaria!

PETROGRADO, (HAVAS) — «A Gazeta da Bolsa» noticia que, segundo informações que merecem toda a fé, recebidas pelo archimandrita sérvio Michael, o governo bulgaro rejeitou os pedidos da Russia e enviou um «ultimatum» á Servia sobre a questão da Macedonia, exigindo uma resposta dentro do praso de vinte e quatro horas.

A guerra na Russia

Um resumo dos communicados russos

LONDRES, 5 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 1 a 4 do corrente:

O ataque allemão á via ferrea a léste de Mitau não deu resultado, assim como o seu ataque aereo a léste de Dwinsk, sobre o golfo de Riga, não causou prejuizo algum de importancia militar.

Tem havido renhidos combates ao redor de Dwinsk, onde os allemães, empregando canhões de oito pollegadas, lançaram-se para a frente, occupando as nossas trincheiras; mas por sua vez foram submettidos ao nosso fogo intenso e, cedendo ao choque de um contra-ataque, as abandonaram com perdas enormes.

Entre Dwinsk e o lago Norocz os allemães, apezar dos seus ataques incessantes, não fazem progressos. A léste do lago, a nossa cavallaria carregou sobre a infantaria inimiga que protegia alguns comboios e apoderou-se de muitos vagões, centenas de prisioneiros e muitos viveres, emquanto ao sul, após uma luta desesperada, tomámos algumas aldeias, tresentos prisioneiros validos, quatro canhões de tiro rapido, oito morteiros e seis holophotes.

A léste de Nowo-Grodek, os allemães fugiram, lançando fóra armas e munições. Mais ao sul, todos os seus ataques foram repellidos com perdas avultadas.

De Smergou ao Pripet todos os ataques foram repellidos, sendo o inimigo desalojados de suas posições, perdendo muitos prisioneiros.

No médio Styr, em seguida a uma preparação da artilharia pesada, o inimigo atacou as nossas tropas, mas depois de ganhar apenas uma centena de passos, soffrendo muitas perdas, desistiu e fugiu para trás a occupar as posições primitivas.

Segundo os relatorios dos nossos generaes, no combate do Styr os austro-allemães estão usando quasi que exclusivamente balas explosivas.

Nos outros pontos da linha de frente nada de positivo ha a relatar.

A POLICIA

Concurso de estimulo

Com a presença do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e Drs. Léon Roussoulières e Osorio de Almeida Filho, 1º e 2º delegados auxiliares, o major Andrade fez hoje a distribuição de premios aos agentes que venceram o concurso de estimulo creado pela actual administração.

O acto foi simples e a elle assistiram representantes da imprensa e demais funccionarios da policia.

Aproveitando a opportunidade, o major Andrade fez inaugurar na sala do Corpo de Agentes o retrato do Dr. chefe de policia, fazendo por essa occasião um breve discurso.

O Dr. Aurelino Leal fez tambem um discurso sobre o importante papel do Corpo de Agentes, corporação que já vai prestando serviços e da qual espera o maior concurso.

Foram premiados os agentes: n. 50, Januario Tavares, premio de 80$000; n. 21, José Francisco da Silva, premio de 50$; n. 69, Genaro Niemeyer, com relogio; n. 78, Suetonio Pires Barbosa, com elogio; numero 12 João Martins, premio de 70$000; n. 46, Sylvio Guimarães, com elogio; numero 84, Tertuliano Barbosa do Nascimento, premio de 50$000; n. 159, Diogenes Peixoto, com elogio; n. 15, Salino Cardoso de Mendonça, premio de 50$000; numero 51, Oscar Gil de Araujo, premio de 40$000; n. 51 Thomaz de Souza Coutinho, com elogio; n. 73, Joaquim dos Santos Malhado, com elogio; n. 71, Pedro de Freitas, premio de 40$000; n. 65, Sylvio Terra Pereira, com elogio; n. 35, João Antonio Balthazar da Silveira; n. 152, Salvador Ferreira Lima, premio de 30$000; numero 98, Moysés Corrêa Maia, com elogio; n. 22, Joaquim Alves Pereira, premio de 30$000; n. 190, Luiz Alves de Aguiar, premio de 30$000; n. 6, Joaquim Ferreira de Novaes, com elogio; n. 124, José Carthaut Peres da Silva, premio de 30$000.

Morreu na guerra

A Brazilian Warrant Company Ltd. recebeu esta tarde um telegramma annunciando-lhe a morte em combate, na Flandres do seu antigo empregado Sr. William Maxey Allen, tenente do regimento «Northumberland Fusiliers», do Exercito inglez.

O caso de Alagoas e a politica mineira

MACEIO', 6 (A. A.) — O deputado Eusebio de Andrade telegraphou ao seu jornal, o «Correio da Tarde», communicando que o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes, recommendou aos congressistas mineiros que votassem pela intervenção, prestigiando a entrega do governo de Alagoas ao Dr. Guedes Nogueira.

A reforma do ensino

Na Camara hoje, á ordem do dia, approvadas varias redacções finaes, não houve numero para se votar o projecto que manda applicar ás policias militarisadas dos Estados o Codigo Penal Militar da Armada.

Annunciado o proseguimento da discussão da reforma do ensino, occuparam a tribuna os Srs. José Augusto e Joaquim Osorio.

Reminiscencias...

Quem é o responsavel pelo bombardeio de Manáos?

Quando hontem, na Camara dos Deputados, houve um grande tumulto, originado das accusações feitas reciprocamente por deputados paraenses e fluminenses aos Srs. Enéas Martins e Nilo Peçanha, veiu, incidentemente, á baila, o bombardeio de Manáos, ao qual se reportou o deputado Bento de Miranda.

Essa referencia, que provocou apartes do Sr. Mauricio de Lacerda, em defesa do Sr. Nilo Peçanha, levou, hoje, á tribuna daquella casa do Congresso Nacional o Sr. Antonio Nogueira, representante do Amazonas, que se propoz demonstrar a seguinte these: pelo bombardeio de Manáos não foram responsaveis nem o Sr. Nilo Peçanha, nem o Sr. Pinheiro Machado, nem o senador Silverio Nery.

Narra então o orador que, de facto, logo que recebeu telegramma noticiando aquelle bombardeio, procurou o então presidente da Republica, que já se achava recolhido aos seus aposentos. Fel-o em companhia do seu, naquella época, collega de bancada, Sr. Aurelio de Amorim. O Sr. Nilo Peçanha recebendo-os em seu quarto de dormir, declarou lhes logo que, si o governador do Amazonas houvesse sido afastado do seu cargo por violencia, fal-o-ia immediatamente repor.

O Sr. Antonio Nogueira narra como se deram os factos determinantes do bombardeio. Lê telegramma do Sr. Silverio Nery, passado nas vesperas do facto. E conclue dizendo haver deixado claro que nem o Sr. Nilo Peçanha nem o Sr. Pinheiro Machado, nem o Sr. Silverio Nery foram responsaveis pelo bombardeio alludido.

Quem seria, pois, o responsavel por esse facto? Vou dizer á Camara, affirma o orador. E lê declarações do Sr. Sá Peixoto, desembargador do Tribunal da Relação do Amazonas. Esse desembargador propuzera ao Tribunal que esse manifestasse o seu pezar pelo assassinato do general Pinheiro Machado. Um outro desembargador, o desembargador Garcia, magistrado honrado e digno, mas espirito irriquieto, combateu a proposta, allegando que o Brasil soffrera horrivelmente com o nefasto e funesto predominio politico do senador gaucho. A cidade de Manáos, victima de um infame bombardeio, não poderia jámais se esquecer do responsavel por esse acto. O desembargador Sá Peixoto, diz o Sr. Antonio Nogueira, lendo "O Tempo", jornal de Manáos, declara, então, que o senador Pinheiro Machado jamais teve conhecimento do referido bombardeio, antes de executado e apenas elle, Sá Peixoto, o ordenara e era por elle responsavel. Assumia a inteira responsabilidade do acto, não só em depoimentos dados em inquerito, como á imprensa do Rio. E reiterava taes declarações.

— Mas V. Ex. deve se lembrar de que, quando o Dr. Nilo Peçanha ordenou a reposição do governador Bittencourt, asseverou o Sr. Mauricio de Lacerda, encontrou a maior opposição por parte dos chefes situacionistas aqui, que a ella se oppunham com o maior interesse.

— E, si V. Ex. me permitte, declara o Sr. Pedro Moacyr, direi o meu testemunho de que o Sr. Torquato Moreira, então "leader" da maioria nessa casa, nos informou, a mim pessoalmente, por ser um dos autores do requerimento de informações a respeito, que o Sr. Nilo Peçanha mandara repor o Sr. Bittencourt a despeito de contrariar o então chefe do P. R. C., que envidarr os maiores esforços para demovel-o desse proposito.

— E' verdade, diz o Sr. Torquato Moreira.

O Sr. Antonio Nogueira conclue então o seu discurso dizendo haver conseguido aquillo a que se propoz: demonstrar que ao Sr. Nilo Peçanha nenhuma responsabilidade cabe pelo bombardeio de Manáos. E nem, disse, finalmente, aos Srs. general Pinheiro Machado e ao seu eminente amigo e dilecto chefe, o senador Silverio Nery.

Um capitão e um tenente do Exercito presos

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Por terem sido verificadas irregularidades na escripta do 28º batalhão, foram presos o capitão Manoel Nunes Pereira Lins, commandante interino daquelle corpo e o tenente Oswaldo Diniz.

Uma senhora assaltada na rua da Candelaria

Pega! Pega! Pega! E um gajo foi pegado mesmo.

O tumulto, em que appareceram muitos guardas civis, formou-se na rua da Candelaria e dissolveu-se na porta da delegacia do 1º districto policial, á rua do Carmo.

Por aquella rua, despreoccupadamente, transitava D. Mariana Augusta de Oliveira, moradora á travessa da Lapa dos Mercadores n. 10.

Subito D. Mariana sentiu um forte arranco no braço esquerdo e viu um homem correr com a sua carteira, que estava volumosa.

Preso o tal individuo e levado para a delegacia, apurou a policia tratar-se do conhecido e audacioso ladrão Antonio Garcia.

Como cerimonia do flagrante, que foi lavrado á ordem do Dr. Seabra, respectivo delegado, foi passada a competente revista na bolsa "afamada", a qual continha, além de grande quantidade de papeis sem valor a insignificante quantia de duzentos e sessenta réis.

As commissões da Camara

OS MEIOS PARA ESTIMULAR A NOSSA MINERAÇÃO

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Augusto de Lima, a commissão de mineração da Camara dos Deputados.

A commissão ouviu os Drs. Luiz Betim Paes Leme e Magalhães Castro, que fizeram larga exposição sobre a materia: o primeiro apresentou á commissão um projecto afim de desenvolver a nossa mineração, estimulando a pesquiza de jazidas; o segundo affirmou que sómente a instituição de um banco, com largos capitaes, poderá resolver o nosso problema de mineração extractiva.

A ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, reunida hoje, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, estudou todas as emendas apresentadas ao orçamento do Exterior, em terceira discussão.

De accordo com o parecer do relator, o Sr. Balthazar Pereira, todas essas emendas foram rejeitadas.

A commissão resolveu, por proposta do Sr. Carlos Peixoto, restabelecer a proposta do governo, relativa ao sub-secretario das Relações Exteriores.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo:

Para a engenharia — os segundos-tenentes da cavallaria, Joaquim Brasil Cabral e Waldemiro Pereira da Cunha e os da infantaria Alberto Manon Jacques e Lindolpho Ferreira de Freitas;

Para a artilharia: — os segundos-tenentes da cavallaria Silvino da Silva Campos e Theodomiro Espindola do Nascimento.

Reformando:

O segundo-sargento ajudante do 3.º regimento de cavallaria, Tolentino Lobo,; o segundo-sargento do 25.º do 9.º de infantaria, José Joaquim Cantal da Silva Filho; o cabo intendente do 9.º João Elias da Silva; os cabos de esquadra Alfredo Alves da Costa, do 3.º de engenharia, e José Euzebio de Oliveira, do 49.º de caçadores; o cabo de saude Manoel Martins de Souza, do 51.º de caçadores; o cabo veterinario Antonio Maria da Silva, do 15.º e o cabo Jeronymo Miranda, do 5.º, ambos de cavallaria.

MINISTERIO DA MARINHA

Exonerando o vice-almirante Alexandre Baptista Franco do cargo de inspector de Portos e Costas e nomeando, para substituil-o, o graduado Estevão Adelino Martins, que foi exonerado do cargo de inspector de Fazenda e Fiscalisação.

MINISTERIO DA FAZENDA

Assignando mensagem ao Congresso Nacional, solicitando autorisação para abertura de um credito de 40:000$, para ajudas de custo, no corrente exercicio;

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção aos seguintes senhores:

Augusto Boidin e Jean Effront, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, «Standard Oil Company», «Hill's Patent Motor Vacuum Road Cleauser, Limited», e Ernesto Schlinkre;

nomeando o inspector agricola, addido, Euclydes Bernardino de Moura, para exercer o cargo de inspector agricola do 14.º districto, do Serviço de Agricultura Pratica;

concedendo á «Société Forestiere et Industrielle de S. Matheus», autorisação para funccionar na Republica.

Vae ser construida uma capital para Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — O governador do Estado, coronel Felippe Schmidt, sanccionou a resolução legislativa concedendo ao engenheiro Joaquim Breves Filho a construcção no praso de seis annos, de uma cidade no interior do Estado, dotada de todos os serviços modernos e edificios publicos necessarios, afim de ser para ella transferida a capital do Estado. O governo concede diversos favores, mas não despenderá quantia alguma, nem pagará garantia de juros.

O concessionario terá durante 60 annos o privilegio para a exploração de todos os serviços publicos urbanos e o direito de desapropriação, assim como o direito sobre os terrenos desapropriados e devolutos que ficarem na zona destinada á cidade.

Na Camara dos Deputados

O Sr. Hosannah de Oliveira, deputado pelo Pará, occupou hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, em consequencia do attrito havido hontem, entre deputados paraenses e fluminenses.

Cumpre-lhe, disse o deputado pelo Pará, attender ao appello que lhe fez da tribuna o Sr. Vicente Piragibe. Confirma as palavras proferidas pelo Sr. Piragibe, que são verdadeiras.

A representação do Pará não accusou o Sr. Nilo Peçanha. O que fez a bancada paraense, na vespera, foi revidar as accusações calumniosas contra o governador do Pará.

A menor espancada na terceira delegacia auxiliar

Foi ouvido hoje, pelo Sr. Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, o Sr. Candido de Campos sobre o espancamento na 3ª delegacia auxiliar de que foi victima a menor Sebastiana, facto do qual nos temos occupado.

O praso para recebimento de impostos municipaes

No expediente da sessão de hoje do Conselho foi lido um parecer da commissão de orçamento contrario á prorogação do praso para recebimento dos impostos municipaes em atraso.

O projecto estava assim redigido:

«O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º Fica o prefeito autorisado a receber, sem multa, até 30 de novembro do corrente anno, os impostos municipaes em atraso, ainda sem inicio de processo judicial para cobrança executiva não incluindo os do 2º semestre de 1915.

Uma pacifica revolução parlamentar

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Fausto Ferraz, allegando acharse ausente o Sr. Elias Martins, requereu que o presidente daquella casa do Congresso Nacional lhe desse substituto na commissão de agricultura e industria E o Sr. Fausto Ferraz designou o Sr. Barbosa Lima para preencher a vaga daquelle seu collega.

A attitude do deputado mineiro despertou commentarios por dous motivos: primeiro, pela praxe de serem feitos taes requerimentos pelos presidentes das commissões — e dessa é o Sr. Alvaro Botelho; segundo, por caber a escolha do designado ao presidente da Camara e não ao requerente. E, isso, principalmente, por ser ainda de praxe ser o substituto da mesma bancada que o substituido.

Foi, portanto, o acto do deputado mineiro uma revolução nos nossos costumes parlamentares.

O "Zeelandia" e o marechal Fonseca

O marechal Hermes até ás 16 horas não havia tomado passagem no «Zeelandia». Ao que nos consta mesmo, o ex-presidente da Republica e respectiva familia não seguirão mais naquelle transatlantico, pois necessitam de accommodações para uma pessoa enferma, das quaes não dispõe nessa viagem o «Zeelandia».

O «Zeelandia», entrado hoje para o dique «Affonso Penna», dali só poderá sair sabbado, 9 do corrente. A avaria soffrida por esse paquete é maior do que foi annunciado. E' preciso mesmo substituir o eixo de sua helice, reparo esse que exige dous ou tres dias de trabalho.

As espertezas dos caçadores de heranças

Um homem "devorado por uma fera" no Districto Federal

Compareceu hoje ao cartorio da 2ª Vara de Orphãos, á requisição desse juizo, Cicero Rodrigues de Avellar Barbosa, com quem se deu o seguinte facto:

Cicero Avellar Barbosa era casado com Carolina de Medeiros Machado, que ha annos abandonou o lar, depois de uma vida accidentada, e foi viver com Custodio Macedo. Desta união houve um filho, que recebeu o nome de José, e que conta actualmente dez annos de edade. José foi legitimado como filho de Custodio e Carolina, a qual se declarou viuva.

Cicero Barbosa de Avellar

Mais tarde, fallecendo Macedo, foram os bens de Custodio inventariados e adjudicados ao menor José, apezar dos protestos de José Antonio Macedo, irmão do morto e procurador de seus paes.

Para provar a viuvez de Carolina, os interessados por parte do menor allegaram que Cicero havia sido devorado por uma fera no Districto Federal...

Cicero, que está internado na Colonia Nacional de Alienados, na ilha do Governador, compareceu hoje ao juizo da 2ª Vara, onde foi reconhecido por testemunhas idoneas.

O juiz terá de decidir agora, perante as provas apresentadas, a questão da herança de Custodio, que foi illegalmente adjudicada ao menor José.

UMA REUNIÃO EXTRA DE CREDORES

A proposito da noticia que hontem publicámos com este titulo, recebemos á tarde, uma carta dos Srs. Alves Magalhães & C., estabelecidos com escriptorio á rua S. Pedro n. 91, sobrado, e na qual nos pedem para declarar que não se entende com a sua firma a noticia referida. Declaram tambem os Srs. Alves Magalhães & C. ignorar a existencia de outra firma com esse nome e que deu motivo á noticia hontem publicada pela A NOITE.

A União vendeu material bellico ao Rio Grande

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — O Thesouro do Estado pagou á delegacia fiscal a quantia de 245 contos pelo fornecimento á Brigada Militar de material de guerra, feito a mesma pelo governo federal.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

Numero	Premio
27278	20:000$000
42977	4:000$000
68247	2:000$000
07024	1:000$000
26453	1:000$000
56019	500$000
32839	500$000
58507	500$000
18039	500$000

Premios de 200$000

48507	31913	5048	1618	46076
63342	11716	15526	19610	26480
48397	64123	17740	18932	32976
43088	48608	21601	20214	63478

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	278	Perú
Moderno	650	Gallo
Rio	980	Tigre
Salteado		Burro

Para amanhã:

D. Flora Constança de Souza Alves

Filhos, filha, nora, netos, netas, bisnetos, sobrinhos, sobrinhas, cunhada e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, bisavó, tia e cunhada D. Flora Constança de Souza Alves, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1\2, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Missa do primeiro anniversario

CORONEL CANDIDO ALVES DA SILVA PORTO

Realisa-se amanhã na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Todos os Santos, ás 9 horas.

Era um dia um cabo...

Ficou sem a espada

Arrastando uma longa durindana appareceu hontem por Madureira um cabo da Guarda Nacional, fardado, equipado, com ares de quem tinha vindo da Champagne, passando por uma das trincheiras dos allemães.

— Eu sou o cabo José Jeronymo, dizia elle a todo mundo, com ares de pouco amigo.

Foi assim, com essa attitude, que elle penetrou no botequim defronte á estação. Entrou, começou a beber, e estaria ainda bebendo si a bebida não lhe subisse á cabeça.

Subiu a bebida e o cabo perdeu as estribeiras. Sacou a espada e entrou a desferir golpes.

Ajuntou gente. A policia acorreu. O cabo atirou fóra a espada e deitou a correr. Tropeçou nos trilhos da linha ferrea da Central e foi quebrar a cara pouco adeante, esborrachando-se no chão.

Foi afinal preso, por um official da mesma milicia, que o mandou para a delegacia do 23º districto.

A espada foi tambem levada para a delegacia.

O cabo ficou a descansar no xadrez e a espada a um canto da sala do commissario.

Era um dia um cabo...

AS FERIAS AOS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

A directoria da Central vae expedir uma circular no sentido de regularisar na Estrada a questão de ferias.

De accordo com a resposta dada a uma consulta da locomoção, só serão concedidas ferias aos funccionarios que tenham mais de um anno de serviço.

Da platéa

O Trianon e a sua peça genero livre

Enganámo-nos, quando dissemos hontem que, por descuido, certamente, da empresa do Trianon no annuncio da peça, ora em scena ali, «O menino Ambrosio» não viera o necessario aviso ao publico de que esse «vaudeville» pertencia ao genero livre. O intuito dos dirigentes do Trianon era effectivamente zombar da condescendencia dos seus espectadores, dando-lhes um espectaculo que não lhes podia, como realmente aconteceu, agradar ao paladar. E a prova de que os empresarios do Trianon tinham essa intenção é que hoje, em vez de redimirem-se, tirando a peça de scena, voltam a annunciaI-a, atrevidamente, com o auxilio de noticias benevolas de alguns collegas, e classificando os jornaes que ousaram dizer que «O menino Ambrosio» não é peça para familias, de imprensa interesseira e sem criterio. Contra a audacia da empresa do Trianon, defendida por algumas noticias de chronistas benevolentes, tem o publico, porém, factos recentes, como as representações de peças de dous conhecidos escriptores patricios, que o escandalisaram a ponto de serem immediatamente retiradas de scena, e que o devem ter posto em criteriosa alcatéa. Assim, não ha receio de que o publico se illuda com as reclames da «O menino Ambrosio».

AS PRIMEIRAS

«Maria do Rosario», no Apollo

Obteve o mais lisongeiro exito a primeira da «Maria do Rosario», nova operetta que hontem subiu á scena no Apollo.

E' uma peça que se ouve com prazer. O enredo é leve e tem por vezes situações que provocam, sem esforço, o riso da platéa. Desenvolvendo-se a acção no interior das provincias portuguezas, não falta á opereta o cunho caracteristico da vida simples e encantadora que ali transcorre, e cujos habitos tiveram justa reproducção. A musica tambem tem trechos que agradam sobremaneira, sendo para destacar o «duetto» e a valsa do 1º acto.

O desempenho foi excellente. Adriana Noronha interpretou com muita correcção o papel de Luiza, tornando-se merecedora dos applausos com que a platéa coroou o seu trabalho. Cremilda de Oliveira, Sofia Santos, José Ricardo, Armando Vasconcellos e Mathias Alves portaram-se com muita galhardia. A montagem é magnifica. Ha apenas um reparo a fazer: o ponto falava tão alto, que chegava a ser ouvido pelos espectadores que se encontravam nas ultimas filas de cadeiras.

NOTICIAS

As estréas de hoje — No S. Pedro e no Pathé

Hoje ha duas estréas attrahentes. No S. Pedro, a da companhia lyrica italiana, de que são figuras principaes a soprano Amelita Galli-Curci e o barytono Ippolito Lazzaro; e, no Pathé, a da companhia nacional de variedades, denominada «Troupe Mignon».

A companhia lyrica do São Pedro estreará com a opera de Bellini, «La Sonambula», fazendo o principal papel a Sra. Galli-Curci. O seu espectaculo de hoje é a primeira récita de assignatura.

A «Troupe Mignon», que estréa hoje no Pathé, dando duas sessões ás 19 3\4 e 21 3\4 horas, apresenta o seguinte programma variado e interessante: «Cavalleria Rusticana», do maestro Mascagni; «Paris-la-Nuit», de Max Bergy, musica de Raul Martins, e «O oraculo», de Arthur Azevedo.

—— A companhia argentina dá hoje no Municipal a terceira récita de assignatura, com o seguinte programma: a comedia em um acto, de Gonzalez Carrillo «El retrato del pibe»; cantos regionaes argentinos, por Gardel e Razzano, e o drama em tres actos de Florencio Sanchez, «Los muertos».

—— Espectaculos para hoje: Pathé, «Cavalleria Rusticana», etc.; Republica, companhia equestre; Recreio, «Ouro sobre azul»; Municipal, «El retrato del pibe», etc.; Trianon, «O menino Ambrosio»; São José, «Cocoro na zona»; Apollo, «Maria do Rosario»; São Pedro, «La Sonambula».

O Fonseca levou chumbo e o Camillo foi preso

São visinhos, negociantes, mas desaffectos os dous senhores Antonio Fonseca Bastos e João Camillo, que tiveram de ajustar contas com a policia do 16º districto esta manhã.

Antonio Fonseca, é portuguez e quitandeiro; Camillo é negociante com armarinho, ambos moradores á rua Santa Sophia, no n. 8 o primeiro e no n. 2 o segundo.

Camillo, ao passar hoje pela porta de Fonseca, deu-lhe com um cano de chumbo pelas costas e cabeça, dizendo que o motivo era não se sympathizar com o seu visinho.

O delegado, sabedor do facto, mandou que Fonseca fosse submettido a corpo de delicto e Camillo trancafiado no xadrez até que seja apurada a verdade do facto.

TERIA SIDO FITA?

Seis horas da manhã.

Olga Pereira, uma pardinha sympathica, viuva, com 23 annos, residente á rua Esperança n. 16, devido a ter passado uma noite de insomnia, amanheceu com os labios extraordinariamente pallidos. Pareciam até os do defunto marido.

Apavorada com aquella impressão, Olga correu a uma prateleira, passou mão de um vidro de iodo e sujou os labios, que, de pallidos, passaram a violeta.

Uma pessoa da familia, que assistira áquelle gesto, julgando tratar-se de uma tentativa de suicidio, botou a boca no mundo. Até uma ambulancia da Assistencia esteve no local, menos a policia do 10º districto.

Dizem que foi «fita» e não impressão...

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Nova séde: Rua 21 de Maio, 61 — Sessão ordinaria hoje, 6, ás 20 horas.
Rosalvo Magalhães, 1 secretario.

O SINISTRO DO "SÃO PAULO"

Appareceu o cadaver do infeliz foguista

José de Oliveira, o infeliz foguista do "S. Paulo", no necroterio

Appareceu boiando hoje pela manhã, em frente ao armazem 17 do cáes do porto, o cadaver de um homem de cor parda e em completo estado de putrefacção.

A policia maritima foi avisada e removeu o cadaver para a praça Mauá, onde um rabecão foi buscal-o para o necroterio policial.

Pesquisando, a policia chegou á conclusão de que o cadaver em questão era o do infeliz foguista José Oliveira que perecera no sinistro do rebocador «S. Paulo», domingo ultimo.

Liga Federal dos Empregados em padarias no Rio de Janeiro

A SESSÃO DE HONTEM

Tendo o delegado do 4º districto solicitado o livro de matriculas desta sociedade foi hontem resolvido, em assembléa geral, que a directoria só quando por escripto lhe seja pedido informações as satisfaça, mas em caso algum os livros, visto que os mesmos só podem ser vistos pelos associados.

—— Para representar esta sociedade no Congresso Internacional da Paz, que se realisará nesta capital nos dias 14, 15, e 16 do corrente, foram nomeados os companheiros Julio Lopes e Antonio Martins de Oliveira.

—— Foi tratada a questão da distribuição de pão quente nos bairros de Villa Izabel, Andarahy e Tijuca, que está sendo feita depois das 17 horas. Uma commissão se dirijirá aos proprietarios solicitando que termine essa entrega, pois que não trazendo resultado algum para os mesmos vem no entanto mais sujeitar os empregados. No caso de não ser attendido o pedido será convocada por estes dias uma nova reunião para resolver sobre o caso.

A sessão, que esteve bastante concorrida, terminou ás 22 horas.

Um velho truc de punguistas que ainda pega

Rosa Peres, hespanhola, residente á rua da Gloria n. 23, foi victima dos punguistas, batedores de carteira.

A pobre mulher, que é domestica, se annunciara para empregar-se. Esta manhã appareceu em sua casa um cavalheiro, que a convidou a ir até á casa de uma familia, que precisava dos seus serviços.

— E' logo para ficar, disse o desconhecido.

O «truc» era velho, mas Rosa caiu sahindo immediatamente em companhia do tal homem, que não era nem mais nem menos do que um punguista.

Ao subir no Auto-Avenida que a devia levar á casa da familia Rosa sentiu-se apertada, em dado momento, pelo desconhecido, não ligando importancia ao facto. Repentinamente, porém, em meio da viagem, o cavalheiro, que ficara um pouco distante de Rosa, desappareceu.

Foi então que a pobre mulher desconfiou e teve occasião de perceber que o dinheiro que levava, na sua bolsa, 60$, já não possuia mais.

Rosa Peres, muito contrariada da vida, apresentou queixa á policia do 13.º districto.

Perdeu um braço

Na occasião em que hoje tentava atravessar a linha ferrea, na estação de Rio das Pedras, o nacional Joaquim Antonio Alves, de 16 annos, morador á rua Claudino Alves 16, foi colhido por um trem, levando um tão grande tranco que perdeu os sentidos, e, parou estirado a distancia.

Quando o apanharam, tinha elle diversas contusões pelo corpo e havia perdido um braço, decepado pelas rodas da machina.

A policia do 23º districto fez remover o infeliz para a Santa Casa.

UMA LIMPEZA NA ZONA

Houve esta madrugada uma limpeza na zona do 8.º districto policial, que estava sendo invadido por uma avalanche de vagabundos.

Saiu a «canoa», timonada pelo commissario Castro, prendendo vinte individuos, entre os quaes desordeiros, ladrões e vagabundos.

Os ladrões deram num botequim

Beberam, fumaram e sairam com dinheiro

Os ladrões não dão uma folga aos incautos, nem aos cautos.

Na madrugada de hoje, penetraram elles no botequim n. 29 da rua da Assembléa, da firma Victor Ribeiro & C.

Uma vez no interior do botequim, os meliantes beberam, arrecadaram grande quantidade de cigarros e charutos, uma medalha de ouro com 19 brilhantes e a quantia de 800$000.

A porta do botequim apresentava ligeiros vestigios de arrombamento.

A policia do 5º districto tomou as providencias que o caso exigia começando pelo registo da queixa.

Um protesto dos fabricantes de manteiga de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 6 (A NOITE) — Os fabricantes de manteiga desta cidade telegrapharam ao presidente do Estado, protestando contra as novas taxas creadas pelo projecto Senna Figueiredo e José Gonçalves, taxas essas que virão, sem duvida, asphyxiar a industria de lacticinios.

AS AUDIENCIAS DO DIRECTOR DA CENTRAL

O Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, resolveu, de hoje em deante, não receber em seu gabinete as pessoas que o procurarem pela manhã.

O director da Estrada, durante toda a manhã, só attenderá ao despacho do expediente.

De meio dia até ás 14 horas então attenderá as partes.

Com um pé e um braço esmagados

Morreu no hospital

Como já era esperado, falleceu hoje no hospital São Zacharias o menor José Alves de Araujo, com 12 annos, operario, morador á rua Francisca Meyer n. 44.

Esse menor, conforme noticiámos hontem, foi victima ante-hontem, de um desastre de trem na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, no qual teve um pé e um braço esmagados.

Não resistindo ao grande abalo que soffreu, José veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

O desfalque na Guerra

A commissão composta do coronel Fileto Pires Ferreira e capitães Franco e Moysés Alves, designada para tratar do desfalque commettido no estado-maior do Exercito pelo tenente Guilherme Araujo, começou hoje a recolher as diversas peças encontradas no gabinete do tenente, como sejam papeis e outros documentos, afim de serem incluidas no relatorio.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. D. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas.

Mme. Dr. Verissimo de Mello.

O Sr. Dr. Bernardino Monteiro, senador federal.

O Sr. tenente Bruno da Silva Gomes.

Mme. capitão Amilcar Botelho Magalhães.

— Faz annos hoje a senhorita Adahyr Ferreira de Assumpção, filha do Sr. coronel Raphael Ferreira de Assumpção.

— Completa hoje mais um anno de edade o menino João Ferreira Botelho, filho do commendador Antonio Ferreira Botelho, director-proprietario do «Jornal do Commercio».

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o consorcio do Sr. José Bento Pereira, negociante nesta praça, com Mlle. Palmyra Antonietta Trovão, filha do Sr. José Maria dos Reis Trovão, funccionario do Ministerio da Marinha.

CONFERENCIAS

No Instituto Historico, amanhã, ás 20 e meia horas, o Sr. professor Araujo Vianna realisa a sua penultima conferencia, do seu curso sobre a «Historia das artes plasticas no Rio de Janeiro». Nessa prelecção o Sr. professor Araujo Vianna tratará das artes no segundo imperio.

— O Exmo. Sr. D. Amando Bahlmann, bispo, prelado de Santarém, Pará, fará uma conferencia amanhã, ás 20 horas, no salão nobre do Circulo Catholico.

O thema será o seguinte: «Missões na Amazonia».

A entrada é por convites.

ENFERMOS

O Sr. deputado Nicanor Nascimento acha-se enfermo. A conselho medico S. Ex. partiu para Caxambu', onde permanecerá até a convalescença.

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 9 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 30º dia do fallecimento de D. Maria Helena dos Santos Bittencourt, esposa do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

Congresso Internacional da Paz

Promovido pela Confederação Operaria Brasileira, realisar-se-á nos dias 14, 15 e 16 do corrente este Congresso, devendo nelle tomar parte varias sociedades do Brasil e do estrangeiro.

O Partido Socialista Argentino e as Federações Operarias tomarão parte activa e espera-se a representação de Portugal, Hespanha, Italia e outros paizes.

—— No proximo dia 12 haverá uma nova reunião das sociedades operarias desta capital, afim de tomarem conhecimento do local onde terão logar as sessões do Congresso e tomar outras resoluções para o bom exito do mesmo.

As associações que queiram tomar parte devem resolver com urgencia, participando á commissão, que funcciona á praça Tiradentes n. 71.

O NOVO REGULAMENTO DA CENTRAL

Tendo cessado as causas que determinaram a demora da approvação do novo regulamento da Central, informam-nos que o ministro da Viação vae insistir junto ao presidente da Republica para que seja o mesmo assignado dentro de poucos dias.

Realmente já é tempo de consummar-se este «parto» tão laborioso.

Associação Protectora dos Cegos

Em assembléa geral convocada pelo respectivo presidente, Dr. Francisco Soares Pereira, reune-se amanhã, ás 20 horas, em sua sede, á rua Real Grandeza n. 112, a Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro, para tomar conhecimento de projectos que interessam á associação.

O Correio matou as gallinhas

Um amigo do Sr. Manoel dos Santos Silva Junior, teve a lembrança de mandar-lhe umas gallinhas.

Escolheu umas gallinhas boas, gordas, metteu-as em uma capoeira, transportou a capoeira para a estação de Cordeiro, despachou-a, tomou o conhecimento e metteu numa sobre-carta que registou no Correio.

O registo teve o n. 1.486.

Pois a carta registada só chegou aqui quatro dias depois. Quando o Sr. Silva Junior foi buscar as gallinhas, as pobresinhas estavam mortas e fedendo.

Eis como o Correio matou as gallinhas. Podia ser peor...

OS SPORTS

Corridas

O programma de domingo

Para a proxima corrida que o Derby-Club realisa no domingo vindouro, ficou hontem organisado o seguinte programma:

Pareo "Seis de Março" — Ortegal, Guaporé, Dilemma, Maresca, Fabula.

Pareo "Excelsior" — Merry Bay, Jacy, Monte Christo, Ornatinho, Battery Idyl, Mont Rose.

Pareo "Itamaraty" — Soneto, Romilda, Lord Canning, Mogy Guassú, Carovy.

Pareo "Progresso" — Cascalho, Demonio, Estilhaço, Dreadnought.

Pareo "Dezesete de Setembro" — S. Clemente, Black Witch, Jagunço, Blis, Jurou, Menuet, Yvonnette.

Pareo "Supplementar" — All Right, Pierrot, Flamengo, Atlas, Dionéa, Jandyra.

Pareo "Dr. Frontin" — On Ko, Goytacaz, Voltaire, Marialva, Orange.

Pareo "Dous de Agosto" — Corncob, Poilu, Lord Canning, Majestic.

E' de todo louvavel a maneira rapida e perfeita com que a directoria do Derby-Club acaba de fórmar o programma acima para a sua proxima corrida.

Isso denota que, quando quer a directoria do prado do Itamaraty, sabe dar cumprimento apreciavel aos seus encargos.

Ha a destacar neste programma, o pareo "Dr. Frontin" em 2.000 metros, concorrido por animaes de forças que o "handicap" tornou bastante eguaes.

Isso vae despertar grande interesse entre o publico que, ha muito, não tem occasião de apreciar uma luta como essa vae ser: equitativa e de enthusiasmar.

Football

Fluminense Football Club — Importante desafio

Em virtude de não ter sido considerado valido o ultimo encontro, realisa-se amanhã o novo desafio entre o primeiro e segundo "teams" desta sociedade nas mesmas condições anteriores, isto é, recebendo o segundo "team" o "handicap" de quatro "goals".

Esta importante prova terá logar no campo do Fluminense ás 16 horas do dia acima mencionado. Para este encontro o capitão do F. F. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Primeiro "team":

Marcos
Vidal — Netto
Mendes — Oswaldo — Calmon
Ernani — Couto — Welfare — Baptista — J. Carlos

Segundo "team":

Luiz Rocha
Waldemar — Moacyr
Nelson — Fabio — Laís
Netto — Celso — Raul — Paranhos — Mattoso

Reservas: Alves, Queiroz, Carneiro e Maciel.

Já tivemos occasião de falar dessa maneira original de "training", que estimulando os jogadores com o equilibrio do "handicap", sujeita-os a si esforçarem como si tivessem deante de si um adversario de verdade.

Só nos falta, portanto, desejar que [illegible] pes" se apresentem completas para [illegible] se torne forte e a victoria se verifique [illegible] justiça.

FOOTBALL EM MINAS

C. Athletico Mineiro versus America Football Club

Perante grande assistencia, calculada em 3.000 pessoas, effectuou-se domingo, no excellente "field" do Prado Mineiro, o mais sensacional encontro de football do presente campeonato. Mediram as forças o campeão de 1914 e o America Football Club, sendo o resultado de 2 X 1, em favor do primeiro. O jogo esteve bastante interessante. Alguns lances emocionantes levaram ás archibancadas notavel enthusiasmo, trazendo em constante sobresalto os "torcedores" das duas "elevens" contendoras. A's 15 1/2 horas, o arbitro chamava á pugna os antagonistas, que se achavam assim constituidos:

Athletico:

Ferreira
Coutinho — Léon
Sigaud — Lé — Testi
Lott — Cenido — Mattos — Meirelles — Rose

America:

Cleanto — Monte — Borges — Britto — Floriano
Diniz — Octacilio — Penna
Luiz — Octavio
Lincoln

Dado inicio á luta, o "team" alvi-negro carrega fortemente contra as barras confiadas á pericia de Lincoln. Decorridos tres minutos de jogo, o perigoso Mattos, recebendo um passe de Rose, com uma linda cabeçada, burla a vigilancia de Lincoln, abrindo o "score" para seu "team". Uma estrondosa salva de palmas veiu coroar este feito de Mattos. Quasi no fim do 1º "half-time", Lé commette um "hands" que é logo punido. Octacilio, encarregado de batel-o, aninha a esphera na rede, sob calorosos applausos. Na segunda phase do jogo nada houve de importante a não ser o franco dominio do Athletico e mais um "goal" conquistado por Coutinho de umas 50 jardas. O America, percebendo a disposição de seu adversario, notando a impossibilidade de subjugar seus adversarios e não se conformando com as decisões do "referee", aliás muito justas, retira-se do campo, pelo que é geralmente censurado. Cinco minutos, apenas, faltavam para terminar o "match". Impossibilitado de continuar devido ao triste papel do America Football Club, o "referee" trilla o apito, annunciando a victoria do campeão de 1914, por 2 X 1.

CORRESPONDENCIA

J. Linder — Agradecido. Sempre ás ordens, quando nos queira informar do football em Minas.

JOSE' JUSTO.

Pró-flagellados da secca do norte

O subdito inglez, Sr. Oscar Perez Bado, escripturario da The Leopoldina Railway Company Ltd., promoveu, entre os funccionarios dessa empresa uma subscripção em favor das victimas da secca dos Estados do norte.

A subscripção, que teve o melhor acolhimento por parte do pessoal da Leopoldina Railway, rendeu a importancia de 886$500, quantia esta que o Sr. Oscar Perez Bado veiu entregar á redacção da A NOITE.

Cumprindo o desejo do Sr. Perez Bado, faremos chegar ao destino conveniente essa quantia.

Quem perdeu ?

O Sr. Francisco de Freitas Moura, «chauffeur» do auto n. 2.375, trouxe-nos um chapéo de senhora, que, por motivos alheios á sua vontade, ficou em seu poder. Esse chapéo está em nossa redacção para ser entregue á dona.

Realisou-se hontem, na Prefeitura Municipal, uma experiencia sobre um interruptor-conjunctor electrico automatico, invento do Sr. Dr. Nicola Santo, em presença do Dr. Miranda Ribeiro, Dr. R. G. Reidy. A experiencia deu o melhor resultado.

Os serventes das escolas sem dinheiro

«Illmo. Sr. redactor — Os serventes das escolas publicas, ainda não receberam os seus mesquinhos ordenados de dous mezes atrazados, por isso vos rogamos o favor de pelo vosso jornal A NOITE, interessardes por esses pobres que estão necessitados do dinheiro, pois, muitos delles têm mulher e filhos. — Os serventes das escolas publicas.»

Doces portuguezes

O Sr. Domingos E. de Souza Costa, representante dos Srs. M. A. Brito & C., sociedade limitada, estabelecida em Lisbôa, nos enviou uma amostra das frutas e geléas fabricadas por aquella firma.

Esses productos, que nada ficam a dever aos de outras procedencias, tanto no preparo como no acondicionamento, começaram agora a ser introduzidos no nosso mercado.

OS FREGUEZES DOS Grandes Armazens Brazil

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

Sempre obtêm as maiores vantagens do mercado

Grande sortimento de camisas de dia para senhoras, a começar de 1$200

Stock amplo de saias brancas para senhoras, a começar de 2$700

Variado e completo sortimento de corpinhos, a começar de 1$500

Grande lote de camisas de noite para senhora a começar de 2$800

Bem enfeitadas matinées com bordados e rendas, a começar de 5$500

Lindos estylos de combinações enfeitadas com rendas, a começar de 7$500

O mais amplo stock de aventaes para creanças de todas as edades, a começar de 1$300

Variado e completo sortimento de vestidinhos de brim, artigo chic, modelo á marinheira, a começar de 8$500

Enorme stock de vestidinhos de nanzouck para meninas, a começar de 4$500

Stock variado de costumes de brim, algodão, linho e tussor mercerisado, para rapazes de 2 a 12 annos, a começar de 2$500

Completo sortimento de meias em cores, pretas e brancas para senhoras, meninas e rapazes, a começar de 500 rèis o par

Blusas para senhoras em mol-mol e mousseline, os mais chics modelos, a começar de 2$500

Vestidinhos para baptisados, em nanzouck e mol-mol, a começar de 10$500

Toucas de nanzouck, rendas, crepe da China e setim, grande variedade, a começar de 3$500

Grande sortimento de colchas para solteiro e casal, em cores e brancas, a começar de 5$500

Grande stock de cretonne para lençoes de seis a dez quartas, a começar de 1$500 o metro

O que ha de mais superior em morim sem gomma, a começar de 4$800 a peça

Golletes para senhora, artigo moda, a começar de 10$500

Grande variedade de tecidos em voile, cassas, crepon e mais novidades para vestidos, por preços os mais baratos do mercado

Não façam as suas compras sem primeiro verem os preços dos

Grandes Armazens Brazil

104, Rua da Assembléa, 104

Grandes exposições de tecidos para verão a preços incalculaveis

Visitem A' AMERICANA onde encontrarão todos os artigos de fazendas, modas, armarinho, confecções e roupas brancas finisssimas!

Grande collecção de meias para senhoras! Fitas em todas as larguras! Mol-mols bordados e lisos, voilage bordada a seda, marquizette, rendões, largas pontas de renda, plissés finos para golas e muitos outros artigos que muito interessam para confecção de vestidos.

60, Uruguayana, 60

Leia V. Ex. esta lista de preços

DA

CASA ESTRELLA

Camisas com peito fantasia, uma	3$200
Camisas de zephir, artigo francez, uma	4$900
Colchas de cores fantasia, para solteiro, artigo superior, uma	6$000
Pyjamas de zephir, artigo superior, a	6$000
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia	1$500
Meias de cores lisas para homens, reclame, par	$500
Camisas para noite, artigo superior, uma	4$500
Ceroulas de cretonne francez, uma	2$600
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma	2$800
Ligas americanas, par	$600
Aventaes para creanças, cores fantasia, um	2$000
Ligas americanas para homens, par	1$000
Bonets para viagem, imitação seda, um	1$300
Escovas para unhas, grande saldo a começar de	1$000
Camisas de meia, cores, uma	1$800
Camisas de malha para lawn tennis, uma	2$500
Camisas de meia, cruas e brancas, uma	2$500
Camisas Sport para creança, uma	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par	1$000
Suspensorios americanos, par	1$500
Toalhas para rosto, tres por	1$800
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma	1$000
Gravatas modelo Laço, pura seda, uma	1$000
Gravatas modelo Regente pura seda, uma	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma	2$000

CASA ESTRELLA

134 — OUVIDOR — 134 — N. MARINHO & C.

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Camarões torrados e ostras frescas, á meia noite, no bar terrasse

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada,

Salas, salões e gabinetes para familias, ao ar livre, no grande terraço.

PREÇOS DO CAMPESTRE

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christolle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caça, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

313 — 14ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rozario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Cadeiras para paralyticos

SO' NA

CASA VALERIO

Variedade e modicidade em preços, desde 160$000 para cima

Grande stock de cadeiras finas americanas, acolchoadas em couro e palhinha, de 110$ para cima

Especialidade em carrinhos para creanças

62 Rua da Quitanda 62

ESTA' PROVADO

GONORRHENO

cura as gonorrhéas recentes ou antigas e os corrimentos em dous dias, sem dôr

Vidro 2$500

Vende-se em todas as pharmacias

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

O PONTO

LAPA

Salada de batatas com frios

Leilão de penhores

Em 15 de outubro de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22

(Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 15 do corrente ás 11 1/2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira 11 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

DE

Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HERSCHEL	23 de outubro
HOLBEIN	
HOGARTH	
HANDEL	

O NOVO PAQUETE

HERSCHEL

Sairá no dia 23 para

TENERIF,
LAS PALMAS,
LISBOA,
LEIXOES E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do paiz, a .... 600$000!

Capas para mobilias, 9 peças, a 60$ e 70$000!

Fabricam-se Stores bordados desde .... 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ——— Telephone, 1.350, Norte

Clubs

POR

Dezena

Capas de borracha, guarda-chuvas, bengalas, chapéos de Chile, etc.

Vejam as nossas vitrines e inscrevam se logo nos clubs

RUA DO OUVIDOR, 131

Bon Ami

Polidor e limpador sem rival. Vende-se em todas as boas casas. Uruguayana, 8, sob.

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Gomes de Mattos**, chimico; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o/o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C. RIO DE JANEIRO**

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

A's 8 3/4 — HOJE — A's 8 3/4

THEATRO APOLLO

RECITA DA MODA

Em vista do programma já anterior estabelecido ULTIMA da opereta

MARIA DO ROSARIO

Magnifica montagem scenica

Amanhã

Récita extraordinaria

O grande successo da temporada

RAINHA DO CINEMA

Depois de amanhã, 8, reprise do — CONDE DE LUXEMBURGO, em recita de Cremilda d'Oliveira

Domingo, 10 — Grandiosa «matinée».

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quarta-feira, 6 de outubro de 1915

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

PURA JENELTY em seus novos bailados e canções

Mocidade — Arte — Chic

A engraçadissima burleta em tres actos

CHORO NA ZONA

Musica lindissima

ALFREDO SILVA e CARLOS TORRES defendem com bravura a arte comica. Grandioso successo de PEPA DELGADO, LAURA GODINHO, LUIZA CALDAS e toda a companhia.

Vinte e duas coristas senhoras

BIS! BIS! BIS!

Preços de cinema

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 1/2 — Segunda sessão, ás 9 3/4

Vae celere ao centenario a delicadissima revista de MARIA LINA

OURO SOBRE AZUL

Inspiradissima musica dos maestros COSTA JUNIOR e JULIO CHRISTOBAL. MARIA LINA, BELMIRA, CARMEN MARTINS, ELVIRA MENDES, PINTO FILHO, ASDRUBAL MIRANDA, JOÃO MARTINS, ANTHERO, ALBERTO FERREIRA, emfim, todos os artistas dão um brilhante desempenho á peça e são applaudidos todas as noites.

Amanhã e todas as noites

OURO SOBRE AZUL

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

COMPANHIA EQUESTRE

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

O MONO PETER

Continuará o seu trabalho sensacional

Toda a companhia e

Corpo de clowns

se esmeram em apresentar trabalhos sumptuosos

Cinco cavallos em liberdade

Apresentados pelo professor Antonio

Amanhã — Linda «matinée» infantil ás 2 1/2.

Delicioso programma

Brevemente — MAC-NORTON, o homem aquario.